

P D U I

REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA
plano de desenvolvimento urbano integrado



1ª Audiência Pública
10/05/2022



A thin, light gray vertical line is positioned to the left of the text.

PROCEDIMENTOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

DO OBJETO

A realização da Primeira Audiência Pública tem como objetivos informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Londrina, em cumprimento aos princípios do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015) e do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001).

DA DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

Os relatórios técnicos que compõem o conteúdo do evento estão disponíveis para consulta pública a partir de **25 de abril de 2022** em: www.paranacidade.org.br www.sedu.pr.gov.br e www.pduilondrina.com.br.

Questionamentos, dúvidas e contribuições podem ser encaminhados no site www.pduilondrina.com.br/audiencia.

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento, conforme disciplinado nesse documento.

Para a realização da Primeira Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Londrina, diante da situação epidemiológica atual, serão atendidas todas as exigências de segurança sanitária e de distanciamento social dispostas nas normas federais, estaduais e municipais vigentes sobre o tema.

Tendo em vista o objetivo de atingir todos os municípios da Região Metropolitana de Londrina, e considerando as questões sanitárias expostas no parágrafo anterior, a presente audiência será realizada contando com os modelos presenciais (realização do evento no município polo e transmissão do mesmo para centros de apoio nos demais municípios da RML) e acompanhamento virtual (por meio da plataforma Youtube).

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O evento será sediado no município polo e transmitido ao vivo a partir da plataforma Zoom para Centros de Apoio Municipal, instalados nos demais municípios da RML.

A participação nos Centros de Apoio Municipal é aberta todos os interessados e permitirá direito à fala, mediante inscrição durante o evento.

O acompanhamento da transmissão, sem direito à fala, será realizado pela plataforma Youtube e terá acesso livre a todos os interessados.

O envio de questionamentos relacionados ao conteúdo da Primeira Audiência Pública poderá ser feito a partir do site (www.pduilondrina.com.br/audiencia), antes de sua realização ou em até 15 dias corridos após a sua realização.

PROCEDIMENTOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

DA REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Primeira Audiência Pública será realizada no dia **10 de maio de 2022**, às 14h30.

A Primeira Audiência Pública será presidida pela Equipe Consultora e terá duração aproximada de 2h30 (duas horas e trinta minutos).

A participação no município sede se dará na Universidade Estadual de Londrina (UEL) – Anfiteatro do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) - Rod. Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380 - Campus Universitário, Londrina - PR. O evento deverá respeitar a capacidade de lotação máxima de operação do local.

A participação nos Centros de Apoio Municipal (CAM) também garante direito à fala e será realizada por meio da plataforma Zoom.

A relação dos CAMs disponibilizados, contendo seus respectivos endereços e responsáveis, será disponibilizada a partir de **26 de abril de 2022** no site oficial: www.pduilondrina.com.br/audiencia

O acompanhamento transmissão ao vivo se dará pela plataforma Youtube, a partir do canal: www.bit.ly/PDUI-RML.

Poderão ser encaminhadas contribuições acerca da Primeira Audiência Pública, até 15 dias após a realização do evento, a partir do site oficial.

PROCEDIMENTOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

DA PARTICIPAÇÃO NO MUNICÍPIO SEDE

As participações no município sede (Londrina) são condicionadas às medidas vigentes de enfrentamento à pandemia de COVID-19 e, portanto, podem sofrer alterações até a data de realização da Primeira Audiência Pública.

O número de participantes está limitado à capacidade de lotação máxima do local, 200 (duzentos) lugares. O preenchimento dessas vagas se dará a partir da ordem de chegada.

Esse limite é passível de alterações em decorrência de eventuais atualizações nas exigências estaduais e municipais de segurança sanitária.

No início do evento os participantes deverão identificar-se com documento oficial aos colaboradores do evento para registro de sua presença.

Aqueles com interesse em vocalizar seu questionamento, crítica ou contribuição deverão se inscrever até às 16h50.

PROCEDIMENTOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

DA PARTICIPAÇÃO NO MUNICÍPIO SEDE

A inscrição para fala será realizada mediante assinatura da lista de inscrições, disponível junto aos colaboradores do evento.

Os inscritos serão chamados por ordem de assinatura para se dirigirem ao microfone.

Não há limite no número de inscritos para fala.

Será reservado apenas um tempo de fala de 2 min (dois minutos) por inscrito.

Quando próximo a esse limite, um dos colaboradores do evento sinalizará ao participante a necessidade de concluir sua fala.

Àqueles que não tenham interesse em manifestar-se verbalmente, serão disponibilizadas fichas para contribuições por escrito, conforme modelo em anexo (Anexo I).

As fichas de contribuição serão recolhidas pelos colaboradores do evento e respondidas em relatório, a ser disponibilizado no site do PDUi: www.pduilondrina.com.br

DA PARTICIPAÇÃO NOS CENTROS DE APOIO MUNICIPAL

Os Centros de Apoio Municipal (CAM) são estruturas públicas municipais, destinadas ao acompanhamento e participação na Primeira Audiência Pública.

Em cada município da RML, a parte do município sede, será instalado um CAM aberto ao público.

As participações nos CAMs são condicionadas às medidas vigentes de enfrentamento à pandemia de COVID-19 e, portanto, podem sofrer alterações até a data de realização da Primeira Audiência Pública.

O número de participantes está limitado à capacidade de lotação máxima do CAMs. O preenchimento dessas vagas se dará a partir da ordem de chegada.

A relação dos CAMs disponibilizados, contendo seus respectivos endereços e responsáveis, será disponibilizada a partir de **26 de abril de 2022** no site oficial: www.pduilondrina.com.br/audiencia

DA PARTICIPAÇÃO NOS CENTROS DE APOIO MUNICIPAL

A disponibilização e organização da dinâmica dos CAMs são de responsabilidade de seus respectivos municípios. A cada CAM será designado um representante municipal que administrará a sessão de acompanhamento e de participação na Primeira Audiência Pública.

No início do evento os participantes deverão identificar-se com documento oficial ao responsável do CAM para registro de sua presença.

Cada CAM terá acesso ao evento a partir da plataforma Zoom, por onde o evento será transmitido ao vivo.

No momento de contribuições, aqueles com interesse de fala deverão informar o responsável pelo CAM, que encaminhará no chat do Zoom o nome completo dos respectivos inscritos, em conformidade com a ordem de inscrição.

As contribuições serão limitadas ao tempo estabelecido na programação da Audiência Pública, e os inscritos serão chamados para fala de acordo com a ordem de inscrição.

DA PARTICIPAÇÃO NOS CENTROS DE APOIO MUNICIPAL

Garantindo a participação ativa de todos os municípios da RML, a chamada dos participantes se dará de forma alternada, sendo chamado um participante de cada CAM por vez.

A chamada dos participantes será previamente alertada no chat do Zoom. O responsável pelo CAM deverá acompanhar o chat e alertar o participante em questão para que se prepare.

Quando próximo ao limite de fala estipulado, um novo alerta será encaminhado no chat da plataforma. Caso o limite seja ultrapassado, o microfone do CAM será desabilitado.

Aqueles que não tenham interesse em vocalizar sua contribuição poderão encaminhá-la no site do PDUi em até 15 dias corridos após o evento: www.pduilondrina.com.br/audiencia. As contribuições recebidas serão respondidas em relatório, a ser disponibilizado no referido site.

DO ACOMPANHAMENTO VIRTUAL

A Primeira Audiência Pública será transmitida ao vivo a partir da plataforma Youtube, com acesso pelo canal oficial do Plano: www.bit.ly/PDUI-RML

A transmissão via Youtube é aberta e poderá ser acompanhada por qualquer interessado a partir do acesso ao canal supracitado.

O acompanhamento da transmissão não viabiliza o direto a fala a partir da plataforma Youtube. As contribuições poderão ser encaminhadas pelo site: www.pduilondrina.com.br/audiencia

A gravação da transmissão também será disponibilizada no site, junto à ata oficial do evento, em até 5 dias úteis após a realização da Primeira Audiência Pública.

DA PROGRAMAÇÃO

A Primeira Audiência Pública terá início às 14h30, com a seguinte programação prevista:

14h30 – 14h45	Identificação e entrada dos participantes presenciais.
14h45 – 15h00	Abertura do evento.
15h00 – 15h50	Apresentação Técnica.
15h50 – 16h55	Participações (presenciais e remotas).
16h55 – 17h00	Encerramento do evento.

As estimativas de duração da programação podem sofrer alterações conforme o decorrer do evento.

PROCEDIMENTOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

DA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS

A Primeira Audiência Pública será declarada aberta e seguirá com a apresentação técnica da Equipe Consultora.

Ao término da apresentação, a Equipe Consultora abrirá espaço para perguntas e contribuições dos participantes no município sede e Centros de Apoio Municipais.

Respeitando o disposto neste documento, o cerimonial irá anunciar a ordem de fala dos participantes.

A participação com direito à fala será ordenada em rodadas.

A cada rodada será priorizada a fala de um participante por Centro de Apoio Municipal, visando a participação equitativa dos municípios no evento.

A fala dos participantes por Centro de Apoio Municipal será organizada conforme ordem de inscrição junto ao responsável pelo CAM.

PROCEDIMENTOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

DA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS

15

Os inscritos terão 2min (dois minutos) para realizar suas contribuições com direito à fala.

Não haverá tempo para réplicas ou tréplicas.

O tempo definido para as contribuições será de até 01h05 (uma hora e cinco minutos), cabendo ao Coordenador, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.

Finalizado o tempo previsto, as perguntas e as contribuições restantes serão respondidas em relatório, a ser publicado no site www.pduilondrina.com.br

Após o momento de participações com direito à fala, serão feitas as considerações finais e será encerrada a Primeira Audiência Pública do PDUI da Região Metropolitana de Londrina.

O envio de perguntas sobre a Primeira Audiência Pública poderá ser feito a partir do site (www.pduilondrina.com.br/audiencia), antes de sua realização ou em até 15 dias corridos após a sua realização.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A Equipe Consultora lavrará em até 5 dias úteis a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe de Supervisão, permanecendo uma cópia de seu arquivo digital à disposição dos interessados no site: www.pduilondrina.com.br/audiencia

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

P D U I

REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA
plano de desenvolvimento urbano integrado



1 | APRESENTAÇÃO DA CONSULTORIA URBTEC

2 | INTRODUÇÃO: O QUE É O PDUI?

3 | COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL

4 | DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS POR FPIC

5 | PRÓXIMOS PASSOS

6 | PARTICIPAÇÃO NO EVENTO

1

**APRESENTAÇÃO DA
CONSULTORIA
URBTEC™**



PLANEJAMENTO



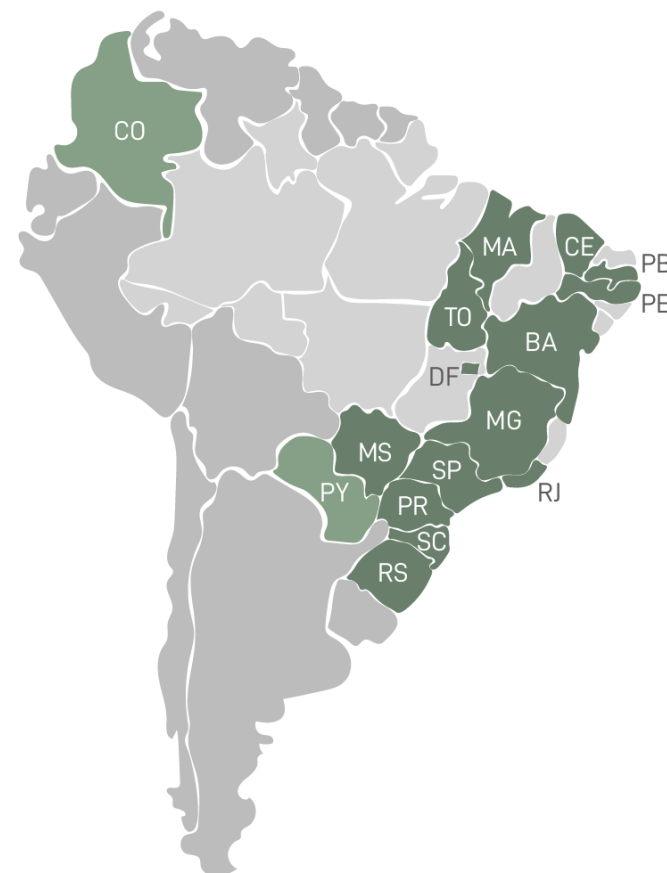
ENGENHARIA



CONSULTORIA



GESTÃO DE PROJETOS



URBTEC™

Planos realizados e em desenvolvimento pela URBTEC™



Plano Diretor Municipal

Campo Grande – MS
João Pessoa – PB
Araucária – PR
Ponta Grossa – PR
Palmas – PR
Canoinhas – SC
Quatro Barras – PR
Bituruna – PR
Piraquara – PR
Tijucas do Sul – PR



Plano de Mobilidade Municipal

Jaraguá do Sul – SC
Ponta Grossa – PR
Guarapuava – PR
Canoinhas – SC
Fazenda Rio Grande – PR
Piraquara – PR
Tijucas do Sul – PR



Plano de Desenvolvimento Regional

Metrópole Norte: Londrina,
Apucarana e Maringá
PDUI – Maringá
PDUI – Londrina
PDUI – Cascavel
Plano de Cidade do Leste
PDDI-RMBH



Planos de Transporte Coletivo

Jaraguá do Sul – SC
São Bento do Sul – SC
Gaspar – SC
Distrito Federal
Tijucas do Sul – PR
Laranjeiras do Sul – PR

2

**O QUE É O PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO INTEGRADO
(PDUI)?**



1973

Criação das primeiras regiões metropolitanas pela União

1988

Competência dos estados

2015

Estatuto da Metrópole

ESTATUTO DA METRÓPOLE



Obrigatoriedade de elaboração do **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)** para Regiões Metropolitanas



Revisão do **PDUI** a cada 10 anos

PDUI



Instrumento utilizado para definir as diretrizes de desenvolvimento territorial das **Regiões Metropolitanas**



Norteia a gestão integrada em busca do desenvolvimento sustentável



A **Política de Desenvolvimento Urbano e Regional (2017)** confirma a existência de quatro RMs verdadeiras no Paraná: Cascavel, Curitiba, **Londrina** e Maringá



REGIÃO METROPOLITANA

Unidade regional instituída pelos Estados, mediante lei complementar, constituída por **agrupamento de Municípios limítrofes** para integrar a organização, o planejamento e a execução de **funções públicas de interesse comum**.



FPICs

São as políticas públicas ou ações que não podem ser realizadas por um município de forma isolada. Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua gestão.

FPICs PRIORITÁRIAS



MOBILIDADE METROPOLITANA

- Articulação regional dos **sistemas e dos modais**
- Expansão do **sistema viário** visando o desenvolvimento orientado metropolitano



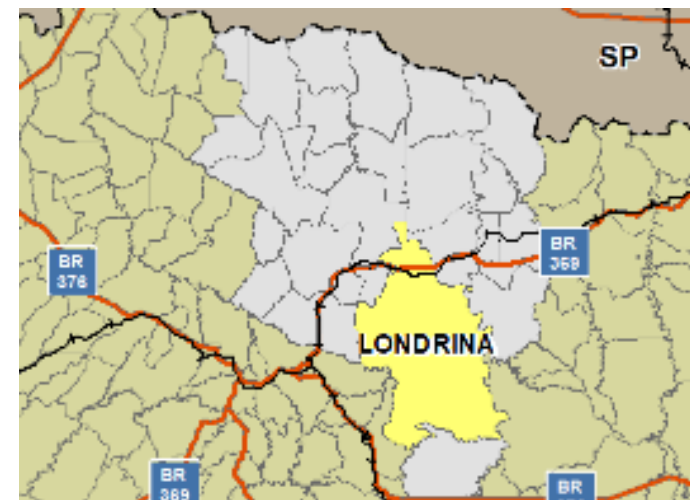
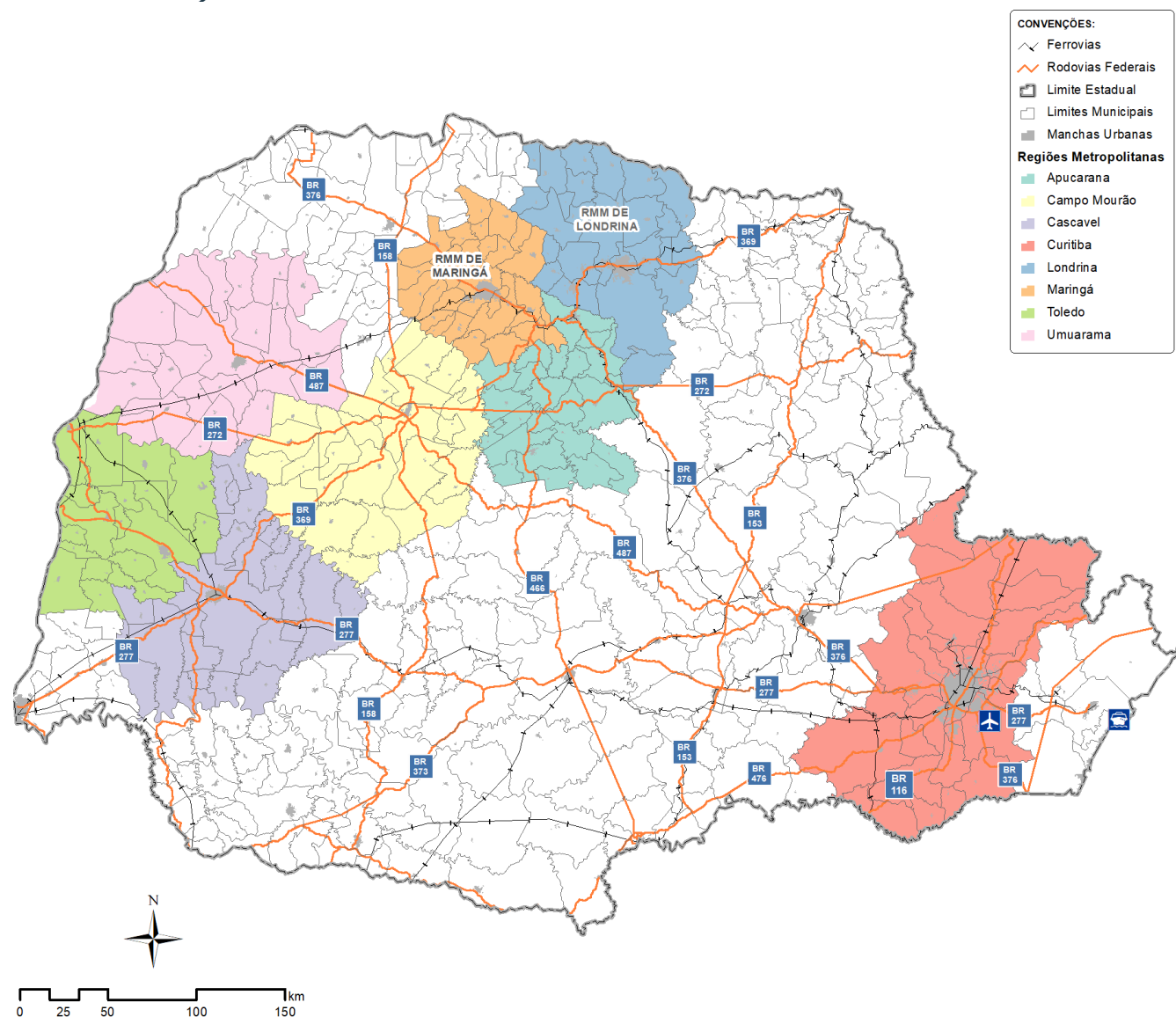
PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

- Determinação de **Grandes Unidades Regionais**
- Definição das diretrizes do desenvolvimento urbano



MEIO AMBIENTE

- Determinação de **Grandes Unidades Ambientais**
- Identificação dos entraves na **gestão ambiental** a nível intermunicipal



ETAPAS

E1

Plano de Trabalho e Mobilização

E2

Determinação do Recorte Territorial da Região Metropolitana

E3

Diagnósticos, Diretrizes e Propostas Setoriais Metropolitanas Prioritárias

E4

Definição dos processos relativos às FPICs

E5

Definição do Modelo de Governança Interfederativa Metropolitana

E6

Relatório das Propostas Consolidadas

PRODUTOS

P1

P2

P3

P4

P5

P6

EQUIPE DE SUPERVISÃO

- Técnicos da SEDU e do Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

ES

EQUIPES

EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL

- Técnicos municipais de cada município da RM
- Representantes da sociedade civil organizada dos municípios da RM

EAM

EQUIPE URBTEC™

- Equipe técnica da empresa consultora

URBTEC™

EQUIPE DE APOIO

- Representante da COMEL
- Representante de Londrina
- Representante de Associação de Municípios da RM

EA

3

**COMPOSIÇÃO DA
EQUIPE DE
ACOMPANHAMENTO
MUNICIPAL**

EAM

Equipe composta por **técnicos municipais e representantes da sociedade civil** indicados por cada município da RML.

Tem por objetivo **garantir que os interesses dos municípios estejam alinhados** com o PDUI.

MUNICÍPIO DE ALVORADA DO SUL

DAIANE TOSI DE CAMPOS
ANDRE LUIS DEBIASO
NIVALDO PALARO
ROBSON ANDRE BUFALO
REINALDO NERIS DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE ARAPONGAS

ISRAEL BIASON FILHO
RICARDO KANEHIRO KOIKE
OSWALDECY BUZATTO
VITOR EMANUEL DORTAS
CAROLINE SACCHETTO DORTAS
GIOVANNA MARIA VERRI BIANCHINE
MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA
ANDREI GARCEZ
HENRIQUE LUIS DE CARVALHO SANCHES

MUNICÍPIO DE ASSAÍ

SOLANGE MAYUMI NOZAKI SOUZA
SIMONE YUMI NAGATSUYU HORITA
CLAUDIO ROBERTO PRUDENCIO
RAFAEL GOUVEIA GRECA
CLAUDIA FRANCISCO PELATI TEIXEIRA

MUNICÍPIO DE BELA VISTA DO PARAÍSO

RENATO FRANCISCO MESQUITA
NELSON TRAMONTINA
JANE ZANON
RAFAEL PALÚ DINIZ
MAYKON LUIZ COSTA BARROS

MUNICÍPIO DE CAMBÉ

ADRIANE HACK
MARIO VANDER MARTINS ROBERTO
SANDRA FRANCISCA LOPES
ABEL ADILSON SCRIPES
FERNANDO DOS SANTOS LIMA

MUNICÍPIO DE CENTENÁRIO DO SUL

ANTÔNIO DOS SANTOS FILHO
BEATRIZ VERSÃO SPERANDIO
JAIME ANTONIO DOS SANTOS
KEILLA SILVA CAMARGO PEGO
RODRIGO ALMEIDA LENS
RUBISNEI APARECIDO DA SILVA

MUNICÍPIO DE FLORESTÓPOLIS

ELDER WESLEY VIZENTIN LIMA
OSWALDO GARAGNANI BERNANDO
MATHEUS LEONARDO DA SILVA SOARES
TAIAN DE JESUS FERREIRA
VALDETE JOSE DE SOUZA
DAVI APARECIDO DE CARVALHO

MUNICÍPIO DE GUARACI

BEATRIZ CRISTINA PEDROZZANI
CLEVERSON NALDO PINA
JOSÉ LOURENÇO DA SILVA NETO
ILSON RODRIGUES
CLEUSOM RAMOS DA SILVA

MUNICÍPIO DE IBIPORÃ

JULIO CESAR DUTRA
NATÁLIA FERREIRA RANIERI GIL
ISABELA GUILHERME DA SILVA
RAFAEL EIK BORGES FERREIRA
VALDENIR SANDRO PIEDADE

MUNICÍPIO DE JAGUAPITÃ

ANTÔNIO LIMA DA SILVA
DIEGO DA SILVA COSTA
GUILHERME AUGUSTO VENTURA ACETE
CRISTIANO FERRAZ FERNANDES
JIVANILDO LIMA
KAIO HENRIQUE MONTEIRO
ODAIR JOSÉ VITAL

MUNICÍPIO DE JATAIZINHO

WILLIAN RENNAR PIVA DOS SANTOS
WILSON FERNANDES
VÂNIA PATRÍCIA DOS SANTOS
PEDRO HENRIQUE LIMA LACERDA
GABRIEL FELIPPE CARNEIRO DA SILVA

MUNICÍPIO DE LONDRINA

DENISE MARIA ZIOBER
BRUNO DE CAMARGO MENDES
CARINA FERREIRA BARROS NOGUEIRA
JULIANA DE SOUZA CARNEIRO
MARIA EUNICE GARCIA FERREIRA

EAM

Atribuições e responsabilidades:

A EAM deve **participar** dos eventos, **fornecer informações** e **contribuir na construção** do plano.

Os membros até então indicados para a **EAM serão oficializados** nesta Audiência.

MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

MAGNA MORAIS DE OLIVEIRA
ROSIMEIRE TUROZI CAMARGOS PÊGO
KATIUSCIA RODRIGUES VOLPATO
SANDRO GUSMÃO MORETTO
JOÃO EDUARDO PRADO ALVES

MUNICÍPIO DE MIRASELVA

OSNEI DE CAMARGO
WLADIMIR AUGUSTO ANTIVERI
ROSANGELA GONÇALVES ROSA
SANDRA ELIETE JULIANI ZANIN
SEBASTIÃO TEIXEIRA JUNIOR

MUNICÍPIO DE PITANGUEIRAS

MARIA EDUARDA WALTER MARTINS
MARCOS ROBERTO DOS SANTOS
ARLINDO OSVAIR BENETOLI
RAFAELA FERNANDA FERNANDES
PINHEIRO TEIXEIRA
EDSON DA SILVA NOVAES
SAMIRA PIRES DA SILVA SANTOS

MUNICÍPIO DE PORECATU

MARCELO GOMES
ALESSANDRA SANTOS
NIXON RICHARD CICONATO
AGAMEMNON AUGUSTO ARAUJO
PADUAN
ALFREDO SCHAFF FILHO

MUNICÍPIO DE PRADO FERREIRA

SÂMELA MACHADO ONÇA
MAGNA REGINA DE MOURA GONZALES
PROCÓPIO MILENE CRISTINA LOPES DE SOUZA
KLEBER DA SILVA ONÇA
SERGIO DE SOUZA LOPES
WAGNER HENRIQUE VILAS BOAS
SILVIO ANTONIO DAMACEDO

MUNICÍPIO DE PRIMEIRO DE MAIO

GABRIEL DA SILVA GALLI
RENATO LUIZ REIS
LUCAS LUIZ RENZI DE ANDRADE
FLAVIO DE LIMA MORAES

MUNICÍPIO DE RANCHO ALEGRE

DANIELA MARQUES DO PRADO PEREIRA
SOCRATES ITAMAR CORREA

MUNICÍPIO DE ROLÂNDIA

JOSÉ CARLOS STOFLETE SALGUEIRO
ADRIANA TAKAOKA LINHARES
FABIO FERNANDES DA SILVA
YURI ALEXANDRE INEZ

MUNICÍPIO DE SABÁUDIA

LUIZ GARCIA DE LEMOS
ALMIR BATISTA DOS SANTOS
JOSEMIR KLESIC QUEIROZ
MOISES SOARES RIBEIRO
AGNALDO LUCIADO VALDERRAMA
DIMAS MENDONÇA
LUIS DONIZETE DE MELO

MUNICÍPIO DE SERTANEJA

RUY ANTONIO DE OLIVEIRA
JOSÉ ANTONIO PIMENTA
EDSON LOPES DE SOUZA
EDUARDO APARECIDO CORREIA
JOEL DOMINGUES DE CAMPOS
RENAN DA SILVEIRA

MUNICÍPIO DE SERTANÓPOLIS

ANGÉLICA PATRÍCIA SILVA DE SOUZA
CARLOS VINÍCIOS DIAS
MARIA CLARICE RABELO
VICTOR VIERA

MUNICÍPIO DE TAMARANA

MARIA ROSE SOARES
JONATAS IZIDORO DO NASCIMENTO
MARCO AURELIO DA SILVA
ANGÉLICA DE OLIVEIRA LIMA
TONY JESS TORRESIN
ADRIANA MARTINS PORTELA

MUNICÍPIO DE URAÍ

BRUNO HENRIQUE DE OLIVEIRA REGHIN
ANA CLEIA MENDONÇA SOBRAL
LUCAS JACINTO
DONIZETE RUIZ PINHA
REGINALDO CASTELAR
REGINALDO CÂNDIDO ROCHA

EAM

Interessados ainda poderão se cadastrar para compor a EAM, até 15 dias após a 1ª Audiência Pública. Para isso:

Presencialmente:

Solicite a um dos colaboradores do evento **a ficha de cadastro na EAM.**

Virtualmente:

Acesse o site:

www.pduilondrina.com.br/eam

CADASTRO - EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL DATA: __/__/__

NOME COMPLETO: _____

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

MUNICÍPIO QUE REPRESENTA: _____

INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO QUE REPRESENTA: _____

DESEJA PARTICIPAR DA EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL DO PDUI?

☐ SIM ☐ NÃO

ASSINATURA: _____

[Página Inicial](#) [Conheça o PDUI](#) [Documentos](#) [Eventos](#) [Participe](#) [Noticias](#)

Cadastro Prévio EAM

P D U I
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA
plano de desenvolvimento urbano integrado

Para participar da Equipe de Acompanhamento Municipal do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Londrina, cadastre-se abaixo.

Nome *

Email *

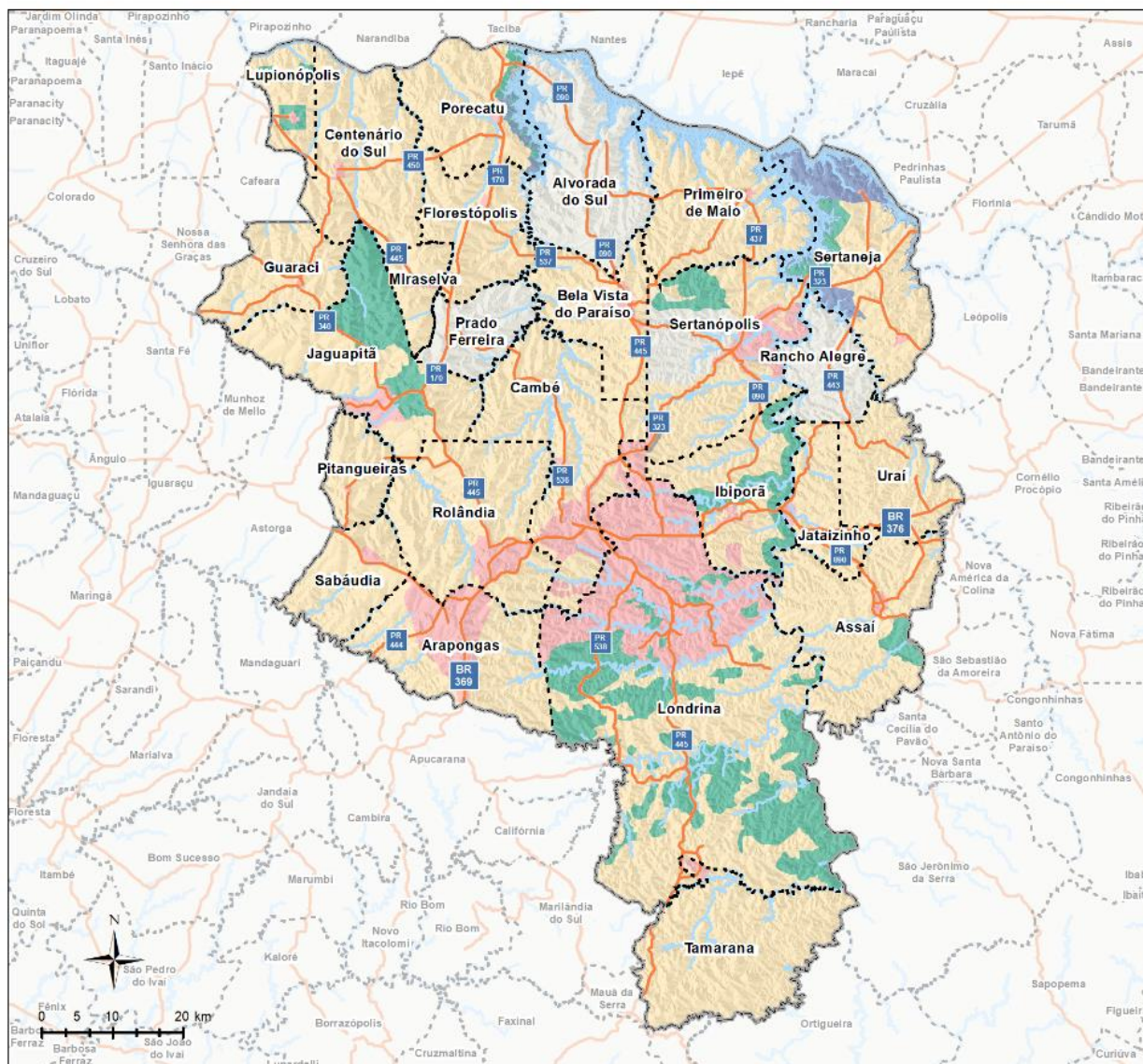
4

**DIAGNÓSTICO E
PROPOSTAS**



DIAGNÓSTICO

PLANEJAMENTO
TERRITORIAL E USO
DO SOLO

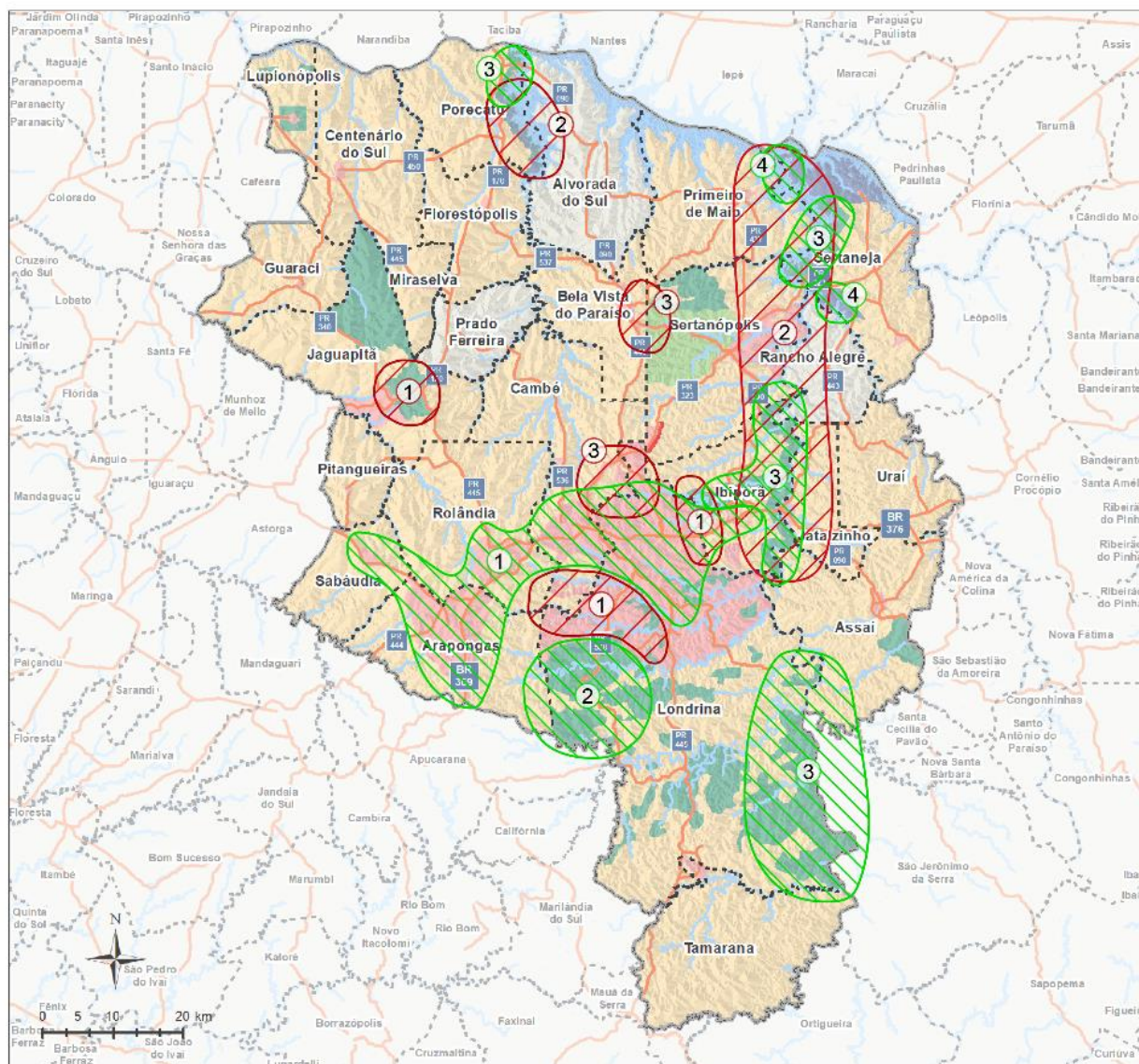


CONVENÇÕES:

- Hidrografia
- Limite Municipal
- Rodovias
- Massas D'água
- Região Metropolitana de Londrina

Macrozoneamento Municipal Atual

- Macrozona Ambiental
- Macrozona Ambiental Manancial
- Macrozona Industrial
- Macrozona Rural
- Macrozona Turística
- Macrozona Urbana
- Sem informação



CONVENÇÕES:

- Hidrografia
- Limite Municipal
- Rodovias
- Massas D'água
- Região Metropolitana de Londrina

Macrozoneamento Municipal Atual

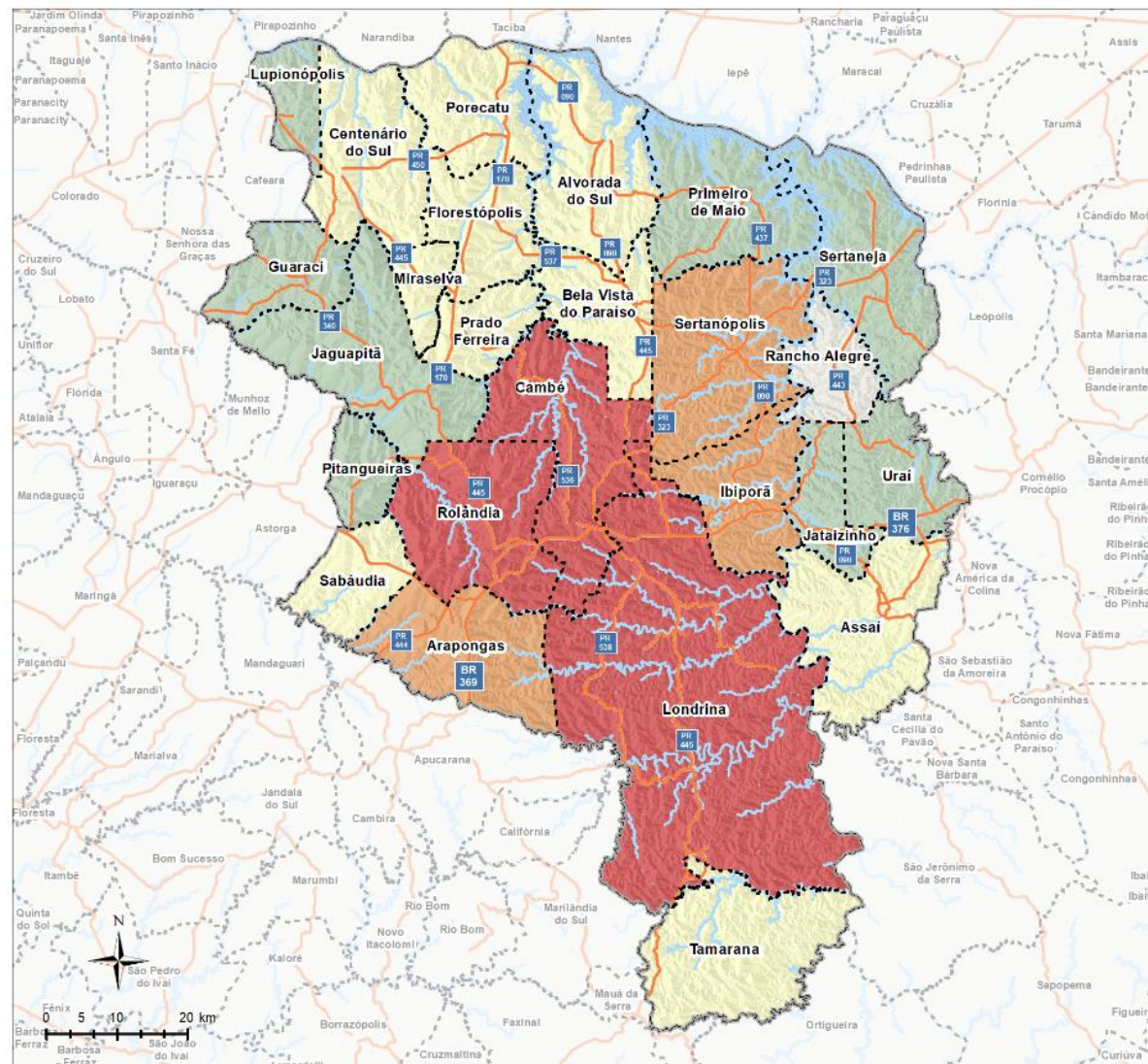
- Macrozona Ambiental
- Macrozona Ambiental Manancial
- Macrozona Industrial
- Macrozona Rural
- Macrozona Turística
- Macrozona Urbana
- Sem informação

Divergências

- 1 Urbanização em áreas de fragilidade ambiental
- 2 Áreas de interesse turístico e controle ambiental
- 3 Urbanização em áreas de manancial

Convergências

- 1 Integração urbana
- 2 Condicionantes ambientais
- 3 Condicionantes ambientais de hidrografia
- 4 Condicionantes ambientais de interesse turístico



CONVENÇÕES:

Hidrografia

Limite Municipal

Rodovias

Massas D'água

Região Metropolitana de Londrina

Participação de Consórcios por Município

Participam de 4 consórcios

Participam de 3 consórcios

Participam de 2 consórcios

Participam de 1 consórcio

N/C

CONSÓRCIOS ATUANTES NA RML:

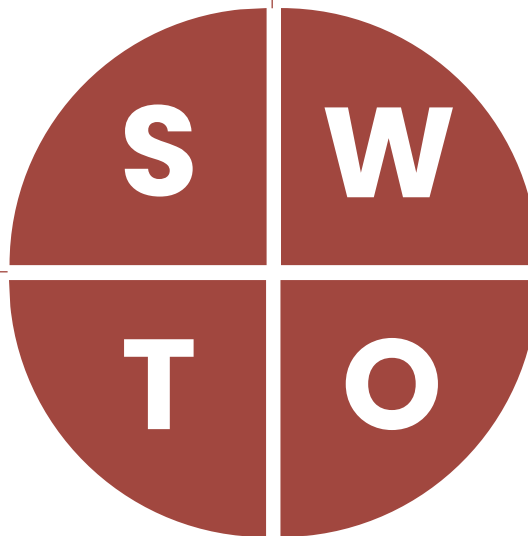
1. CIDREBAC - Consórcio Intermunicipal para o desenvolvimento regional da bacia do Cafezal
2. CISMEL - Consórcio Intermunicipal de Segurança Pública e Cidadania de Londrina
3. CISMEPAR - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranaapanema
4. COPATI - Consórcio para a Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi

FORÇAS

O **crescimento econômico** que vem ocorrendo na região traz a possibilidade de uma **nova estruturação** do seu espaço, de forma a **descentralizar de Londrina** as atividades superiores da economia, **fortalecendo os demais municípios** e a região como um todo.

AMEAÇAS

A **ausência de uma política regional de controle do uso e ocupação do solo** que permita um desenvolvimento mais harmônico do ponto de vista espacial, poderá **gerar conflitos territoriais** insolúveis entre municípios.

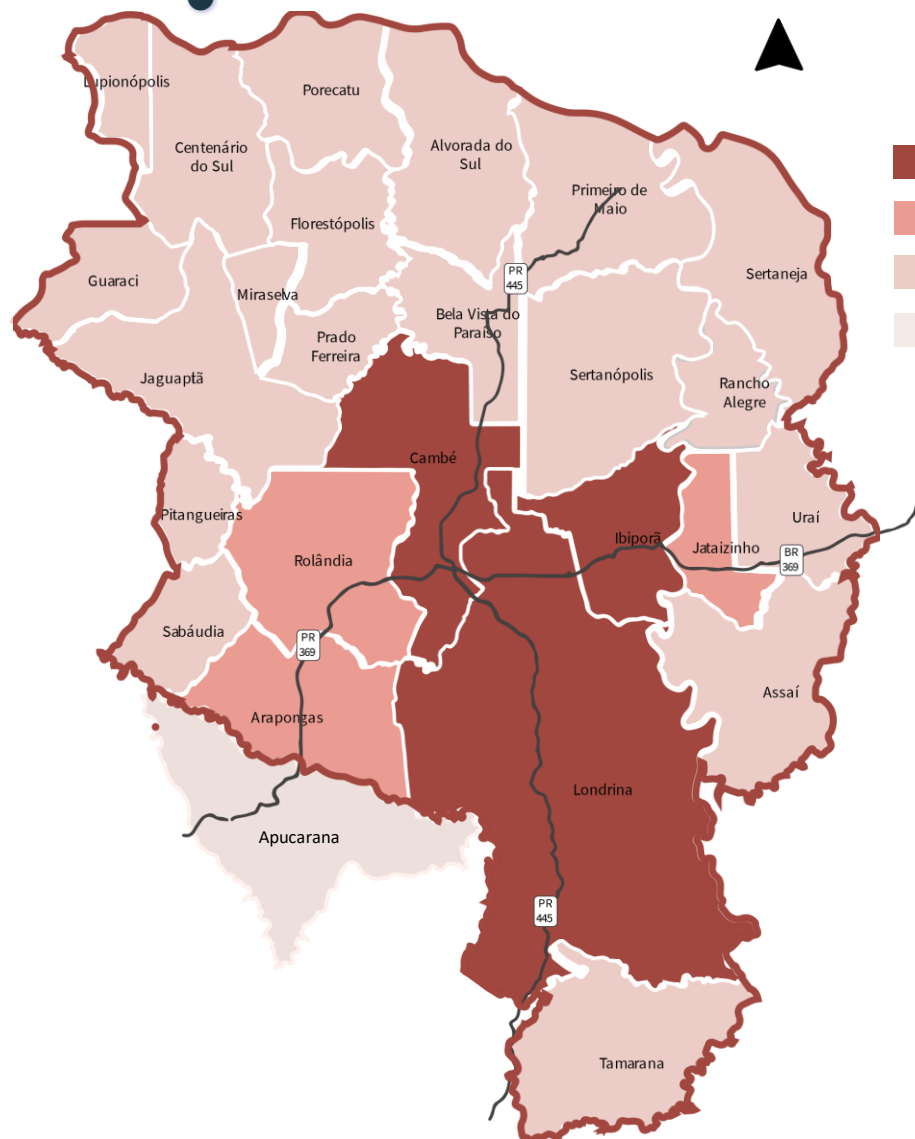


FRAQUEZAS

A criação da RML sem a introdução de critérios técnicos de análise para verificação do potencial metropolitano de cada município, fez com que **muitos municípios pertencentes à RML atual** tenham sido selecionados **sem possuir características metropolitanas**, de tal forma que **impedem uma melhor integração regional**.

OPORTUNIDADES

Interligação do sistema viário regional de forma a possibilitar o acesso às localidades de potencial turístico, e que abra espaço para **implementação de atividades econômicas voltadas ao turismo**.



NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO FPIC USO DO SOLO

- 1º NÍVEL DE INTEGRAÇÃO
- 2º NÍVEL DE INTEGRAÇÃO
- 3º NÍVEL DE INTEGRAÇÃO
- 4º NÍVEL – EXTERNOS

CRITÉRIOS:

- 01** Continuidade da mancha urbana
- 02** Localização do município em relação aos eixos regionais
- 03** Presença de Unidades de Conservação, Áreas Estratégicas e Mananciais
- 04** Dependência de equipamentos, comércios e serviços
- 05** Participação no recorte atual da RML (Lei Estadual Complementar nº 83/1998)

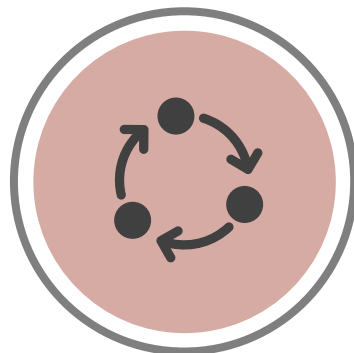


PROPOSTAS

PLANEJAMENTO
TERRITORIAL E USO
DO SOLO



Controle e **gestão integrada do território** **respeitando a autonomia** dos entes da Federação em uma relação de subsidiariedade



Planejamento compartilhado da ocupação do território buscando o **desenvolvimento sustentável** com respeito às especificidades locais



Integração dos instrumentos de planejamento em um processo de **gestão democrática do território** com a participação de representantes da sociedade civil

DIRETRIZES

1 IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE **CONTROLE E GESTÃO INTEGRADOS DO TERRITÓRIO**



2 IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE **PARTICIPAÇÃO PÚBLICA**



3 IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE **REGULAÇÃO DO USO DO SOLO**



4 CONSTRUÇÃO DE UMA **BASE INTEGRADA DE DADOS E INFORMAÇÕES**



PRINCIPAIS PROPOSTAS

Criar um **ente interfederativo**

Rever os limites da Região Metropolitana de Londrina em acordo com a real extensão do fenômeno metropolitano

Criar **colegiados de governança** com pluralidade de participação

Criar **colegiado** participativo e interfederativo para o planejamento e **gestão do uso do solo em áreas de interesse ambiental**

Compatibilizar os planos diretores municipais às diretrizes metropolitanas de maneira a integrar a atuação em diferentes escalas.

DIRETRIZES

5 COMPATIBILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL COM AS DIRETRIZES METROPOLITANAS



6 FORTALECIMENTO DAS CONEXÕES AO LONGO DA RODOVIA



7 INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS DE TURISMO E LAZER AO LONGO DOS RIOS TIBAGI, PARANAPANEMA E SEUS AFLUENTES



PROPOSTAS

Formar **parcerias com os municípios**

Criar um **portfólio de projetos de interesse metropolitano** integrado aos instrumentos de planejamento municipal

Fortalecer a rodovia BR-369 como eixo de integração metropolitana **articulando uso e ocupação do solo com o sistema viário regional**

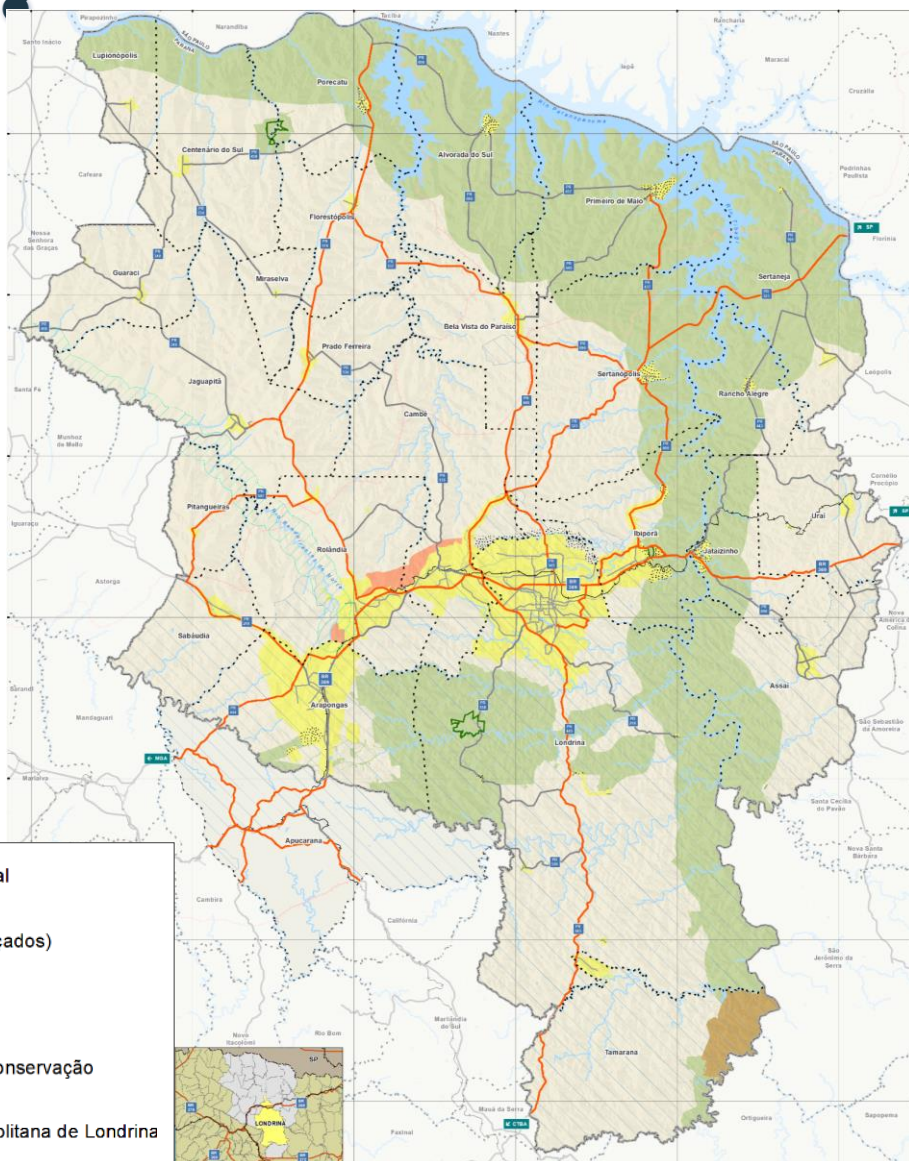
Implantar conexões viárias, paralelas à rodovia BR-369 **integrando os tecidos urbanos** que se encontram em processo de conurbação

Implantar ações de **controle, planejamento e gestão** para garantir a **ocupação sustentável** do território **nas áreas de interesse turístico**



MACROZONEAMENTO METROPOLITANO PROPOSTO – PRELIMINAR

43

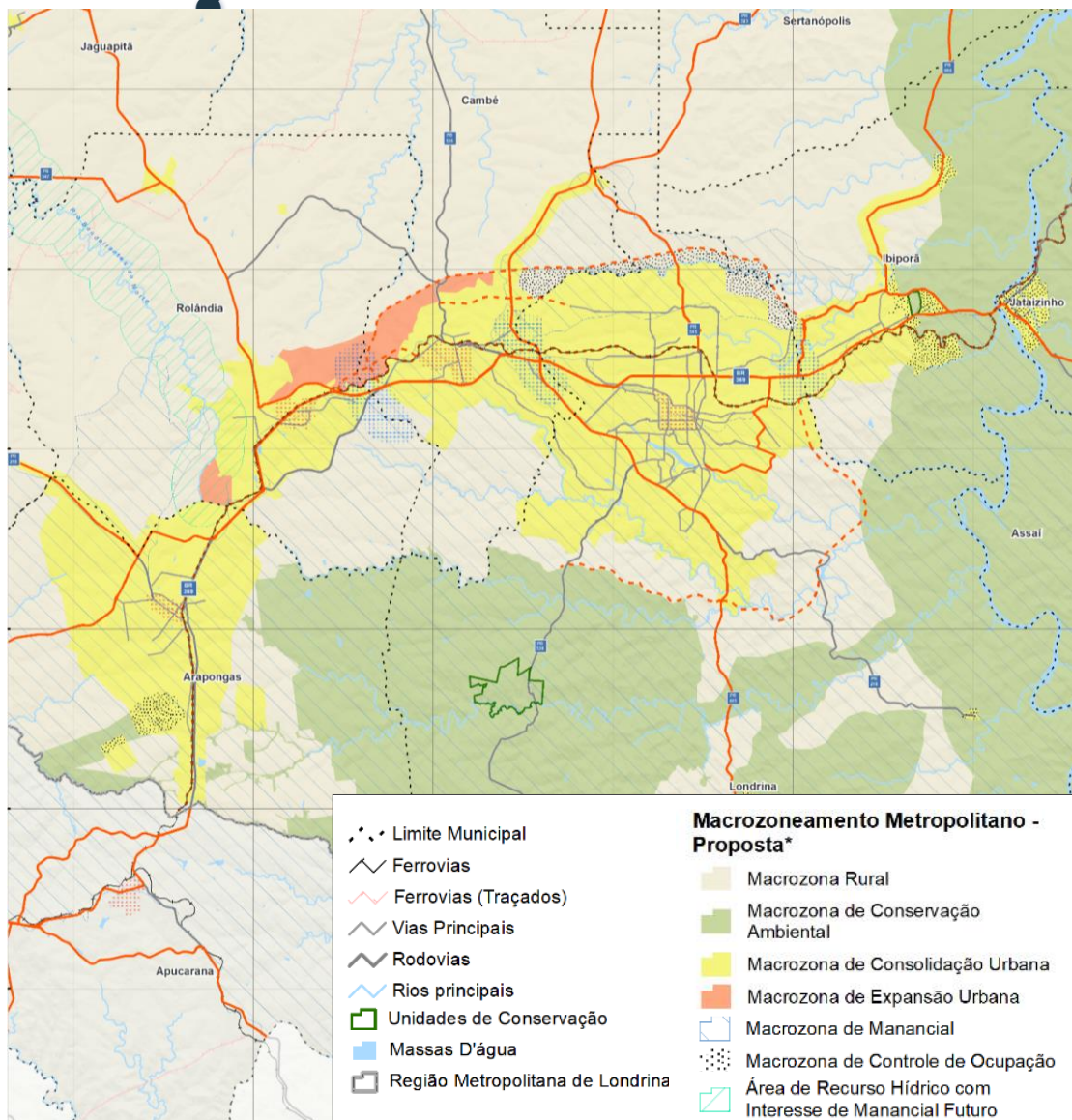


Macrozoneamento Metropolitano – Proposta:

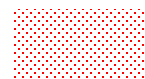
- Macrozona de **Consolidação Urbana**
- Macrozona de **Expansão Urbana**
- Macrozona **Rural**
- Macrozona de **Conservação Ambiental**
- Macrozona **Especial de Conservação do Território Indígena**
- Macrozona de **Mananciais**
- Macrozona de **Controle de Ocupação**
- Área de Recurso Hídrico com **Interesse de Manancial Futuro**

Eixos do Macrozoneamento Metropolitano – Proposta:

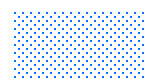
- Rodoviário



Centralidades do Macrozoneamento Metropolitano – Proposta:



Centralidades



Novas Centralidades

Eixos do Macrozoneamento Metropolitano – Proposta:



Rodoviário



Rodoviário - Projetado



Ferroviário

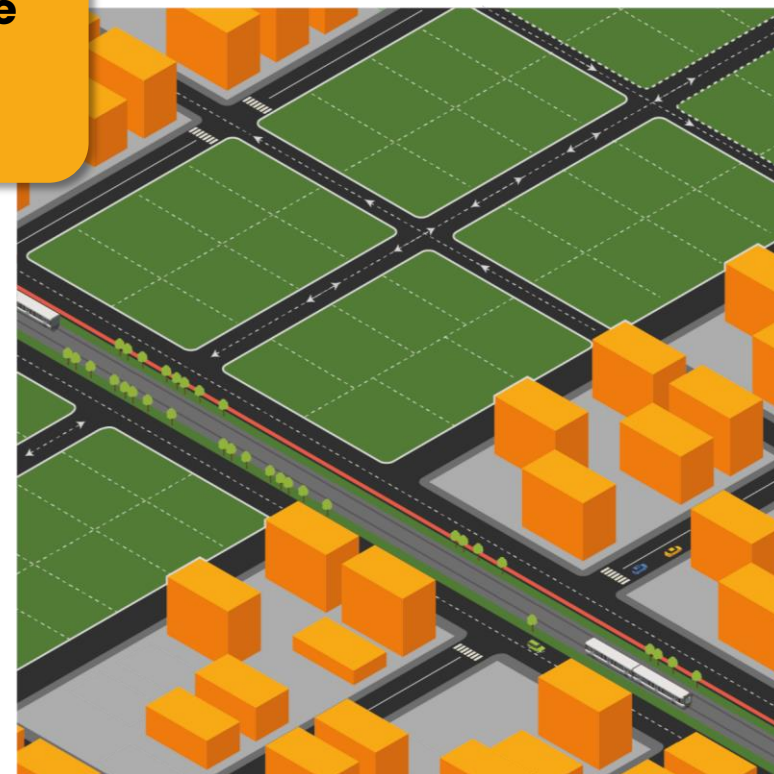
Macrozona de Consolidação Urbana

Consolidação da
ocupação urbana
definida nos
perímetros
urbanos
municipais.



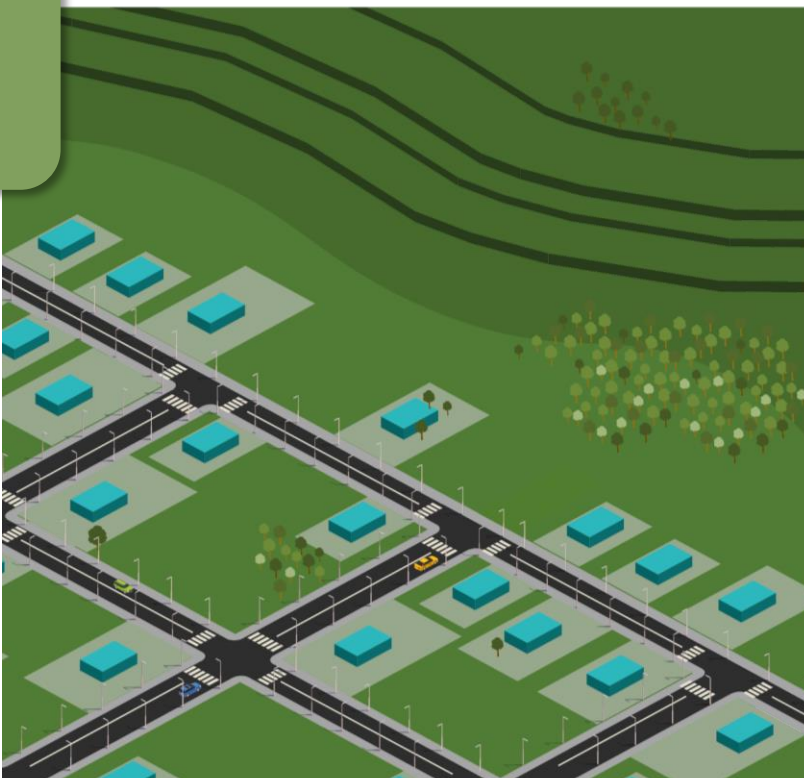
Macrozona de Expansão Urbana

Áreas de interesse
para expansão
urbana, em prol
da consolidação
da aglomeração
metropolitana e
ordenamento da
ocupação futura.



Macrozona de Controle à Ocupação

Espaços com
tendências de
ocupação
sobre áreas
de interesse
ambiental



Macrozona Rural

Território
destinado às
práticas
agropecuárias,
infraestrutura e
equipamentos
apoio às
atividades
produtivas.



Macrozona de Conservação Ambiental

Áreas de interesse ambiental metropolitano, com prioridade na implantação de instrumentos de conciliação entre o potencial ambiental existente e a ocupação humana do entorno



Macrozona Especial de Conservação do Território Indígena

Área correspondente à Reserva Indígenas de Apucarantina com o objetivo de assegurar a manutenção da posse permanente dos povos originários ocupantes



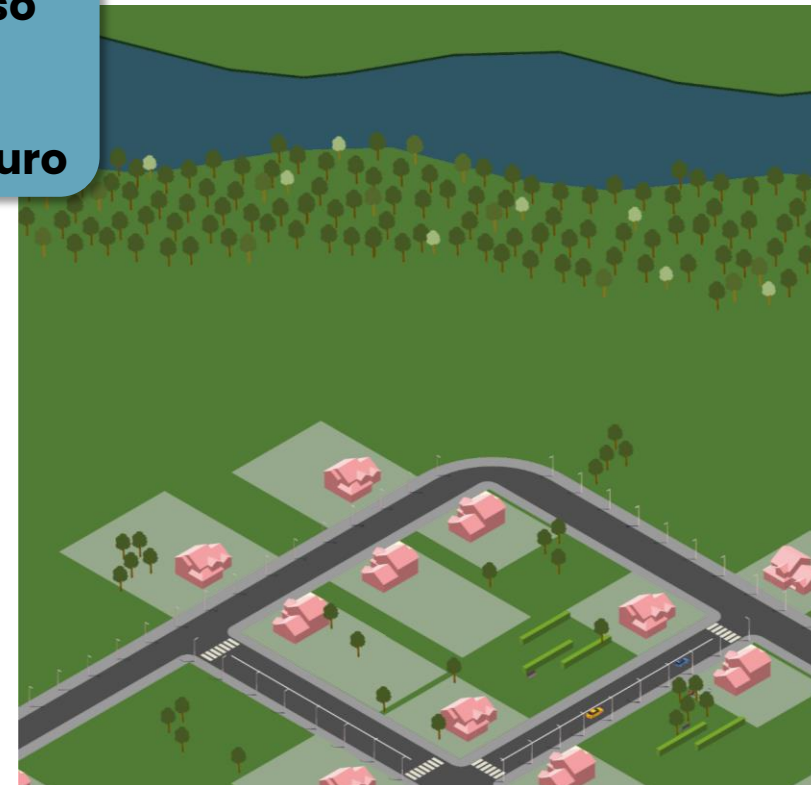
Macrozona de Mananciais

Áreas de interesse de Recursos Hídricos para fins de abastecimento, com o objetivo de garantir a qualidade hídrica



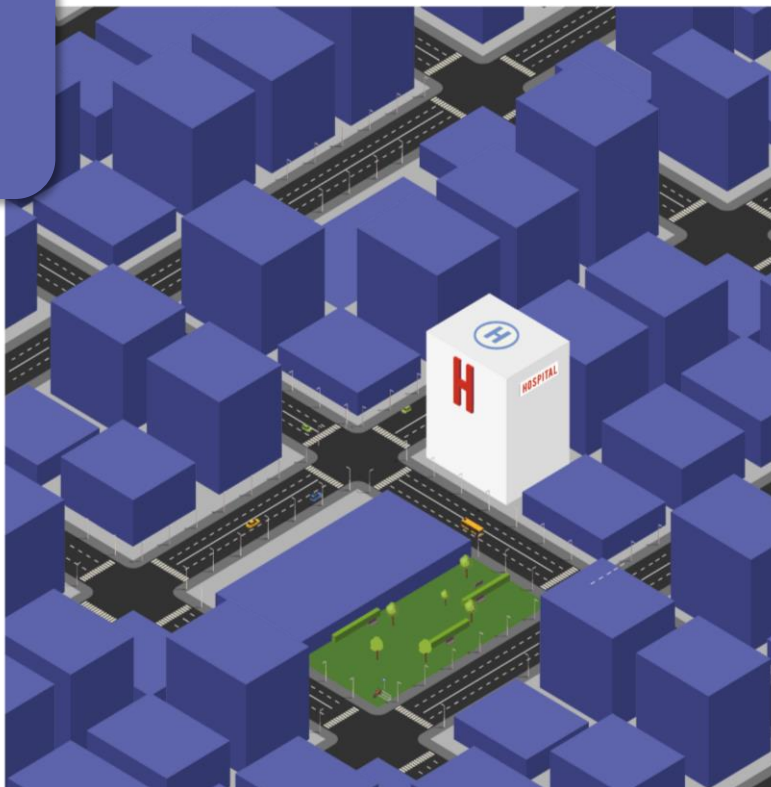
Área de Recurso Hídrico com Interesse de Manancial Futuro

Área de Recurso Hídrico referente ao Ribeirão Bandeirante do Norte, com interesse futuro como manancial de abastecimento



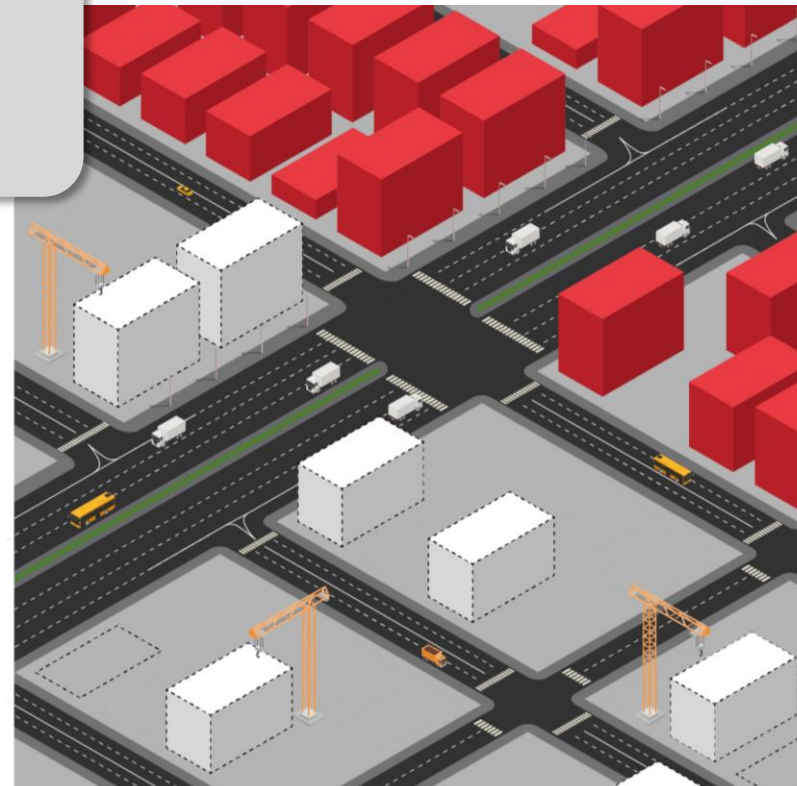
Centralidades

Consolidação da ocupação urbana definida nos perímetros urbanos municipais.



Novas Centralidades

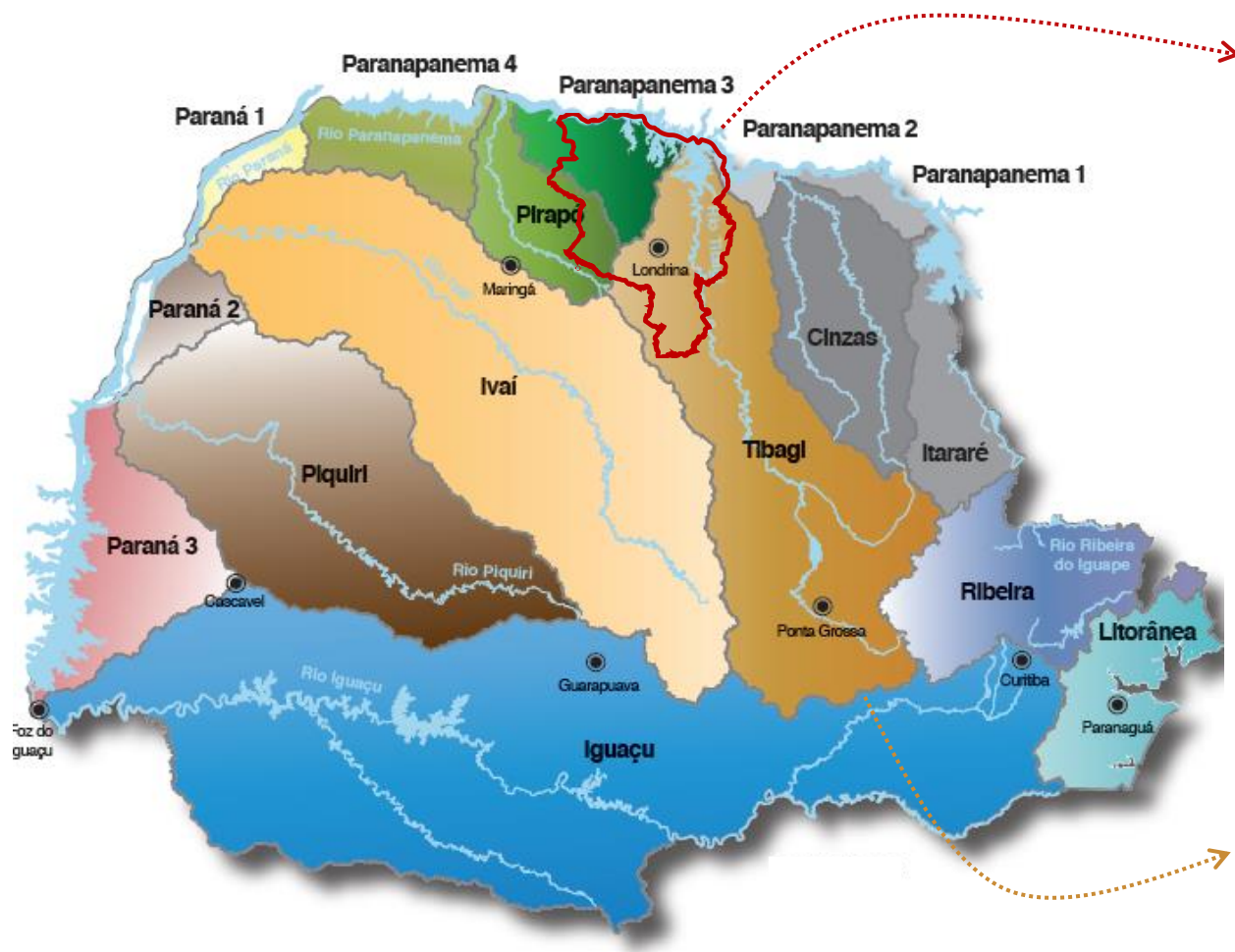
Áreas de interesse para expansão urbana, em prol da consolidação da aglomeração metropolitana e ordenamento da ocupação futura.





DIAGNÓSTICO

MEIO AMBIENTE



A **RM DE LONDRINA** se posiciona nos divisores das Bacias Hidrográficas dos **Rios Pirapó, Tibagi e Paranapanema**:

- Baixa capacidade de acumulação d'água superficial
- Captação subterrânea
- Agropecuária se sobressai

BACIA DO RIO TIBAGI

- Mais demandada
- Abastecimento público da cidade Polo



Municípios que contêm
Bacias Hidrográficas em
Mananciais Superficiais
de Abastecimento em
Utilização

Não há delimitação geográfica de bacias de
contribuição

Ausência de Diploma Legal que declare Áreas de
Mananciais da RML

Sem amparo legal para sua proteção

Diferenças de conceituação de áreas de proteção
dos mananciais nos Planos Diretores Municipais

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA SANEPAR (2017):

- Criticidade dos Sistema de Abastecimento de Água/Mananciais
- Vulnerabilidades



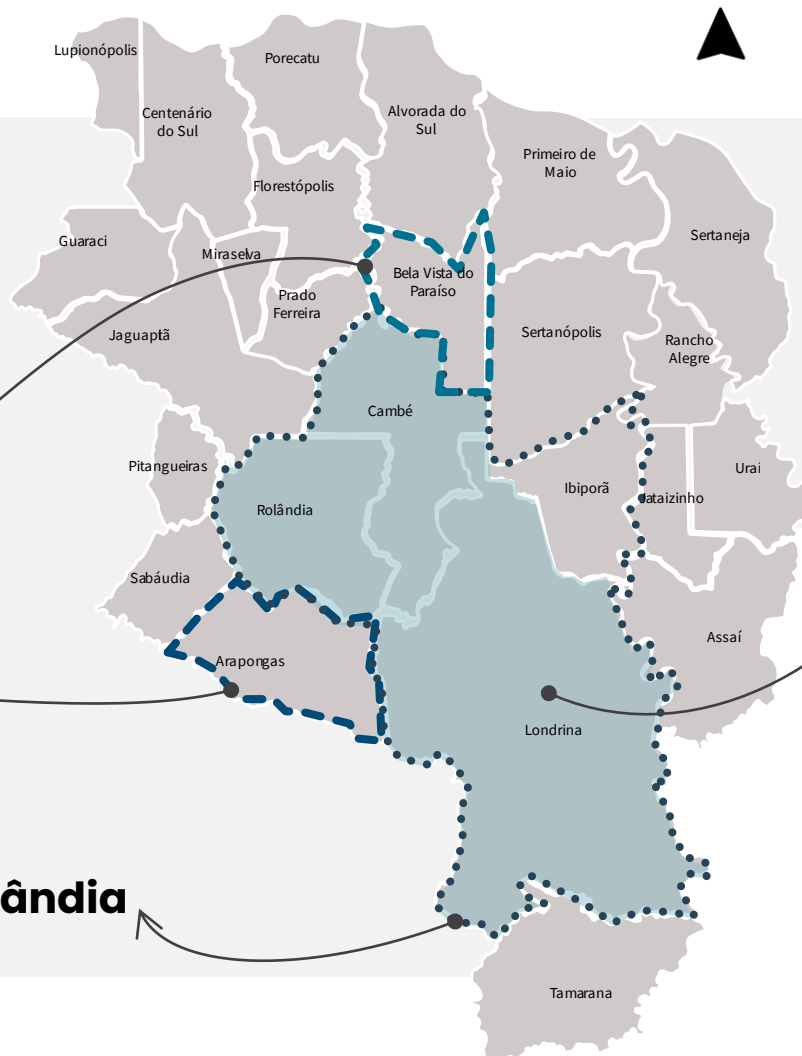
Bacia do Paranapanema 3
Bela Vista do Paraíso



Bacia do Rio Pirapó
Arapongas



Bacia do Rio Tibagi
Ibiporã, Londrina, Cambé e Rolândia

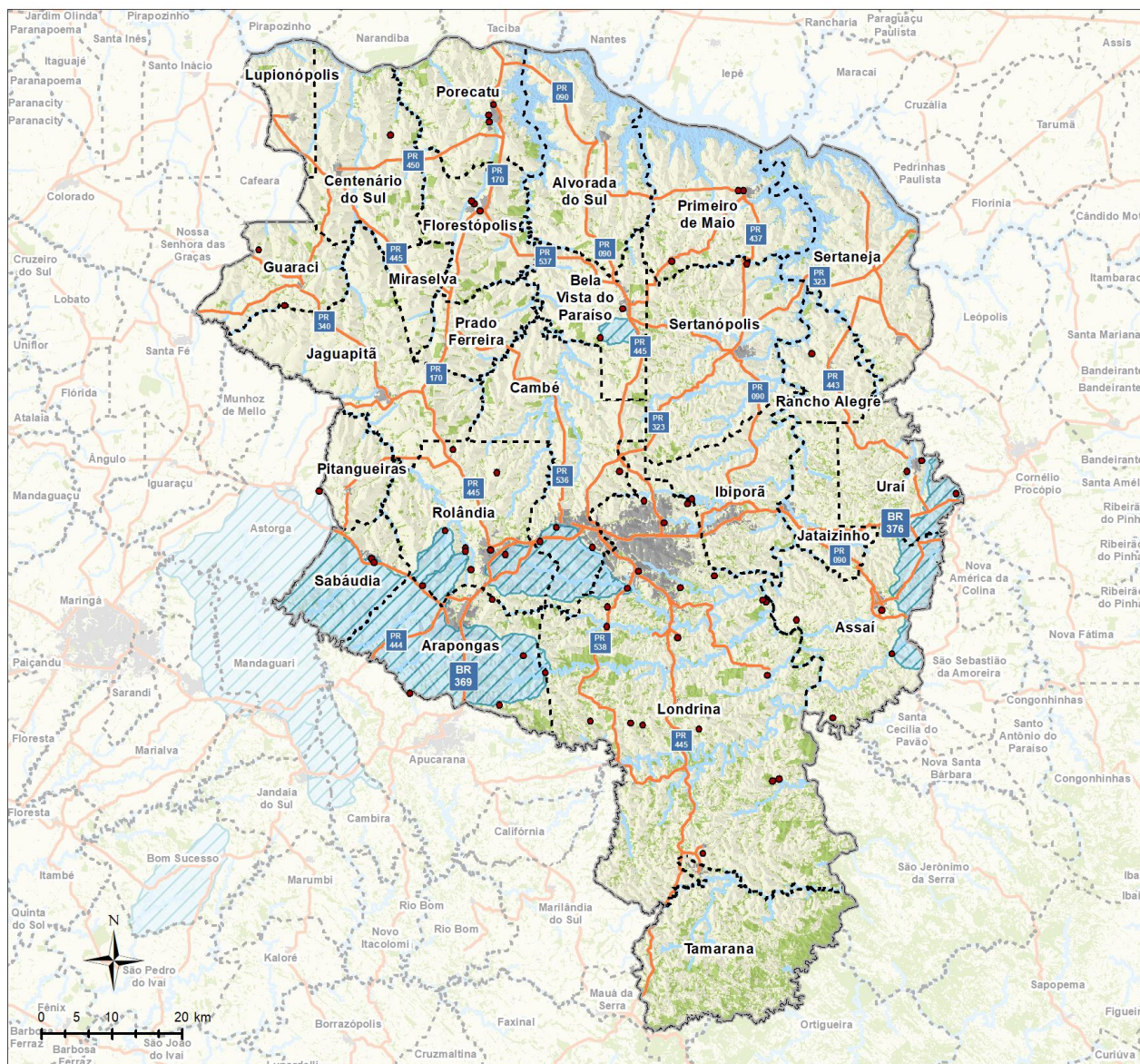


ANA (2017):

- Necessidade de Novo Manancial

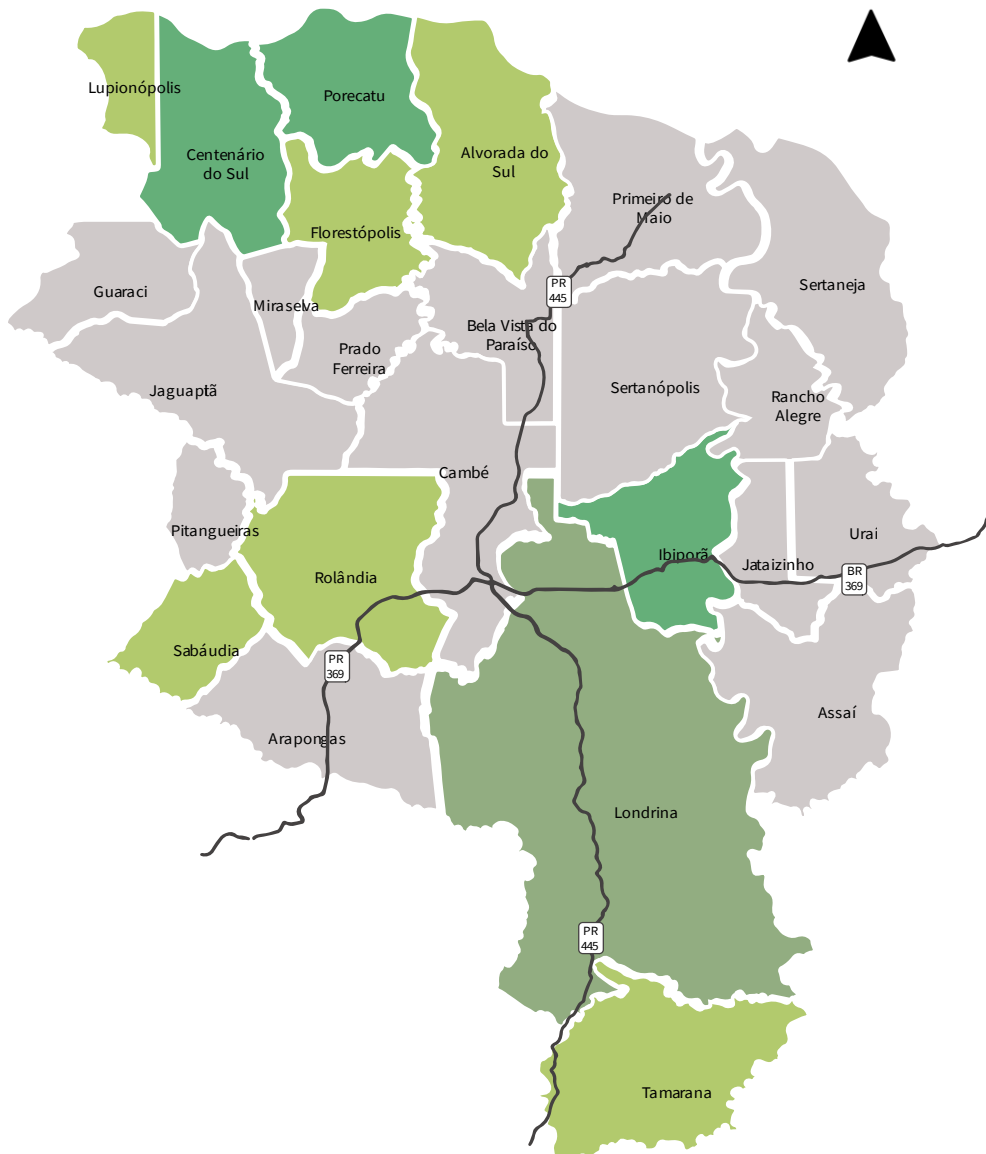


Cambé, Londrina e Rolândia



CONVENÇÕES:

- Pontos de Captação de Mananciais*
- Hidrografia
- - - Limite Municipal
- Rodovias
- Mananciais Superficiais*
- Massas D'água
- Região Metropolitana de Londrina
- Uso do Solo**
- Formações Vegetacionais
- Usos Agropecuários
- Áreas Urbanizadas
- Corpos D'água



Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC

- Unidades de Proteção Integral
- Unidades de Uso Sustentável

Quantidade	Unidades de Conservação na RML
15	Reservas Particulares Patrimônio Natural
04	Parques Estaduais
09	Parques Municipais

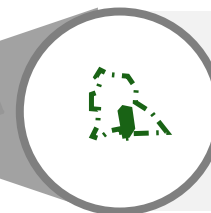
- Municípios com **Reservas Particulares do Patrimônio Natural**
- Municípios com **Unidades de Proteção Integral**
- Municípios com **Unidades de Proteção Integral e Reservas Particulares do Patrimônio Natural**
- Municípios sem Unidades de Conservação

Parque Estadual do Ibicatu
Centenário do Sul,
Porecatu, Florestópolis

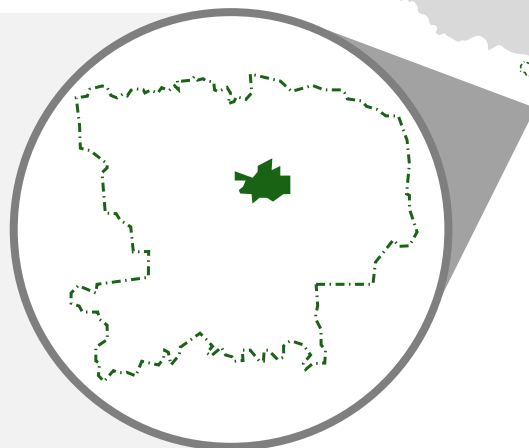


-  Unidades de Conservação
-  Áreas de Amortecimento
-  Área Indígena

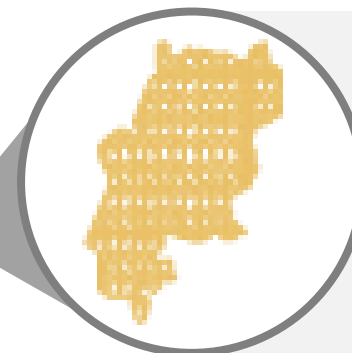
Parque Estadual de Ibiporã
Ibiporã

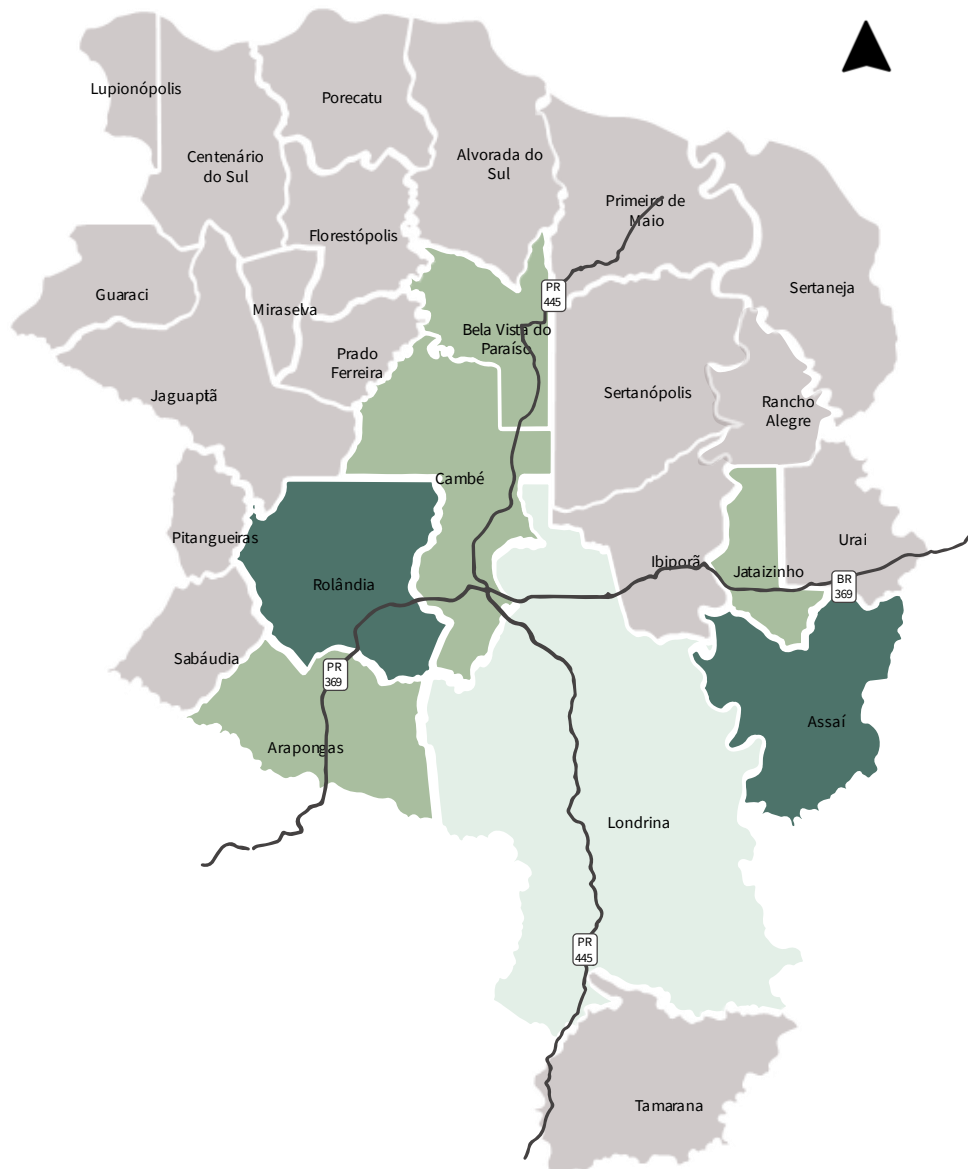


Parque Estadual Mata dos Godoy
Londrina, Araçongas e
Apucarana



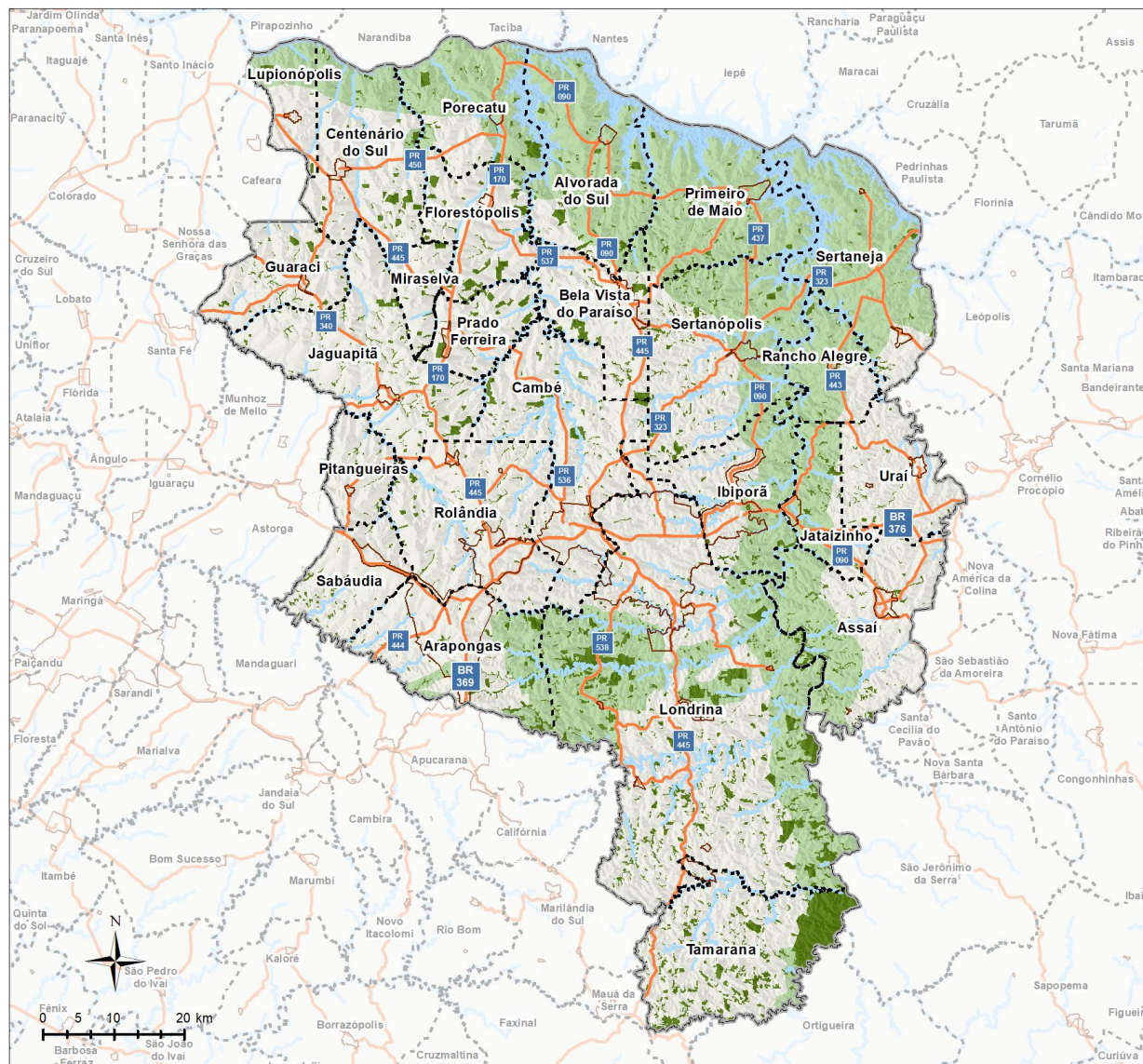
**Terra Indígena –
Reserva de Apucarana**
Tamarana





Quantidade	Áreas verdes Municipais
09	Parques Municipais
03	Parques Lineares (Assaí, Londrina, Rolândia)
15	Áreas Verdes em Londrina

-  Municípios com **Parques Municipais Protegidos**
-  Municípios com **Parques Lineares para Controle de Cheias**
-  Município com **Unidades Municipais Protegidas e Parques Lineares Controle de Cheias**
-  Municípios sem Áreas de Relevância Ambiental no contexto metropolitano



**Áreas Estratégicas para
Recuperação e Conservação –
Corredores Biodiversidade**
Resolução Conjunta SEMA/IAP N°
005/2009

CONVENÇÕES:

-  Hidrografia
 -  Limite Municipal
 -  Limite do Perimetro Urbano
 -  Rodovias
 -  Massas D'água
 -  Região Metropolitana de Londrina
- Áreas Estratégicas - IAT [2016] ***
-  Conservação
 -  Restauração

GESTÃO

Ausência de
gestão
metropolitana
integrada

ENTRAVES

Inexistência de
informações
básicas, de
mecanismos
legais, de
estruturas
institucionais e de
ações preventivas

CONFLITOS

Carência de
harmonia entre as
gestões Ambiental
e de Uso e
Ocupação do Solo

PROBLEMAS

Comprometimento
da sustentabilidade
ambiental
metropolitana

FORÇAS

- Vários municípios possuem taxas acima de **90% de cobertura regular de atendimento da população total**.
- Mais de um terço dos municípios possuem áreas de destinação final classificadas como “Adequadas”.
- **Existência de um Consórcio Público** para destinação de resíduos sólidos urbanos com unidade de disposição em Prado Ferreira.

AMEAÇAS

- **Poucas áreas ambientalmente adequadas para disposição final de resíduos sólidos**.
- Existência de áreas degradadas por disposição inadequada de resíduos em municípios como Jaguapitã, Prado Ferreira, Sertanópolis e Guaraci.
- Morosidade e dificuldade na implementação de projetos e ações previstos no PERS sobre a gestão compartilhada de resíduos sólidos.

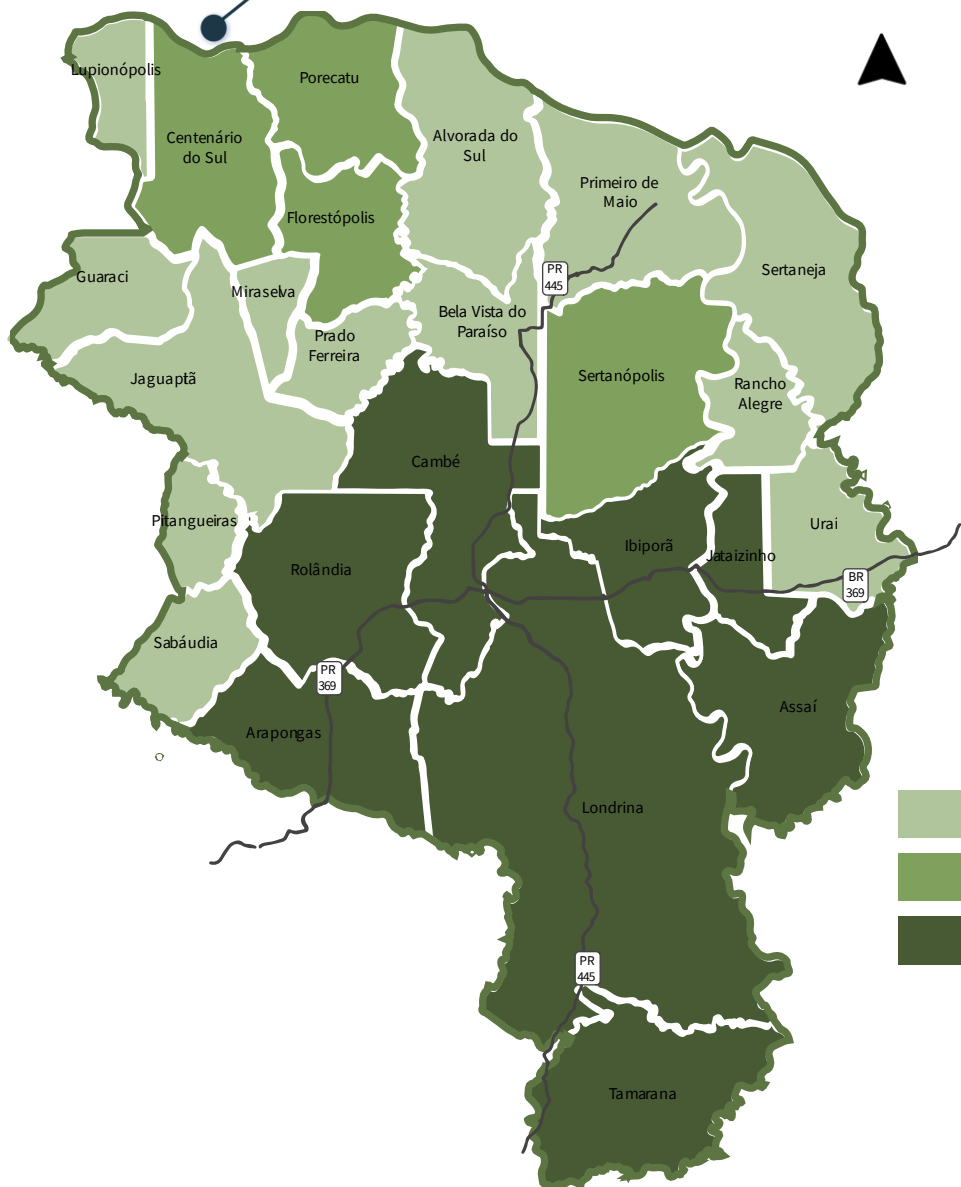


FRAQUEZAS

- Alguns municípios de menor **porte não possuem coleta seletiva**.
- Dificuldade financeira, técnica e operacional de municípios pequenos para realizar o manejo adequado de resíduos sólidos.
- Centenário do Sul, Cambé e Sertaneja apresentam geração per capita muito acima da média dos demais municípios da RML.

OPORTUNIDADES

- Existência de empresas especializadas no tratamento e disposição final de tipologias específicas de resíduos sólidos.
- **Concentração de setores da Logística Reversa** em Londrina.
- Existência de legislação estadual específica para resíduos sólidos e existência do Programa Paraná Resíduos



CRITÉRIOS:

01

Unidades de Conservação (incluso Áreas Estratégicas para formação de corredores de biodiversidade)

02

Áreas Verdes (parques urbanos e Unidades Municipais Protegidas com influência regional na qualidade de vida, nas condições atmosféricas e no controle de cheias)

03

Áreas de Mananciais

04

Áreas de Mananciais



PROPOSTAS

MEIO AMBIENTE



As **intervenções no meio ambiente** só podem ocorrer com a **efetiva verificação** de que as mesmas não proporcionarão prejuízos ao mesmo.



Através da **conservação e recuperação dos recursos naturais** que os garanta para as atuais e futuras gerações e a preservação da vida e do patrimônio dos seus habitantes.



Através do **uso responsável e da conservação dos recursos hídricos** para o consumo humano das atuais e futuras gerações.

DIRETRIZES

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, ÁREAS VERDES E ÁREAS ESTRATÉGICAS

1 FOMENTO À **CRIAÇÃO DE UCs E AECRs** (CORREDORES DA BIODIVERSIDADE) E **PARQUES URBANOS E LINEARES**



Elaborar **Projeto de identificação e cadastro de áreas com remanescentes florestais** com importância regional

LICENCIAMENTO AMBIENTAL E OUTORGAS DOS RECURSOS HÍDRICOS

2 MELHORIA DA **EFICIÊNCIA DA GESTÃO AMBIENTAL** METROPOLITANA



Elaborar e Implantar **Projeto de Estruturação dos municípios da RML e do seu Ente Metropolitano**, com vistas à **participação efetiva na gestão ambiental** metropolitana

ÁREAS DE RISCO

3 CONSTITUIÇÃO DO SISTEMA METROPOLITANO DE **GESTÃO INTEGRADA DAS ÁREAS DE RISCO**



Elaborar e Implantar **Programa de Geração de Informações Básicas e Cartográficas**

DIRETRIZES

MANANCIAIS

4

CONSTITUIÇÃO DO SISTEMA METROPOLITANO PARA A **GESTÃO INTEGRADA DE PROTEÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE MANANCIAIS**



PROPOSTAS

Elaborar Projeto de Lei Estadual para a **criação do Sistema Integrado de Gestão e Proteção das Áreas de Mananciais**

RECURSOS HÍDRICOS

5

FOMENTO À **GESTÃO EFICIENTE E INTEGRADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**



Promover a **gestão consorciada/compartilhada de resíduos sólidos** entre os municípios da RML



Participar e acompanhar a elaboração de Planos Municipais e Intermunicipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e **Elaborar o Plano Metropolitano** de Gestão dos Resíduos Sólidos



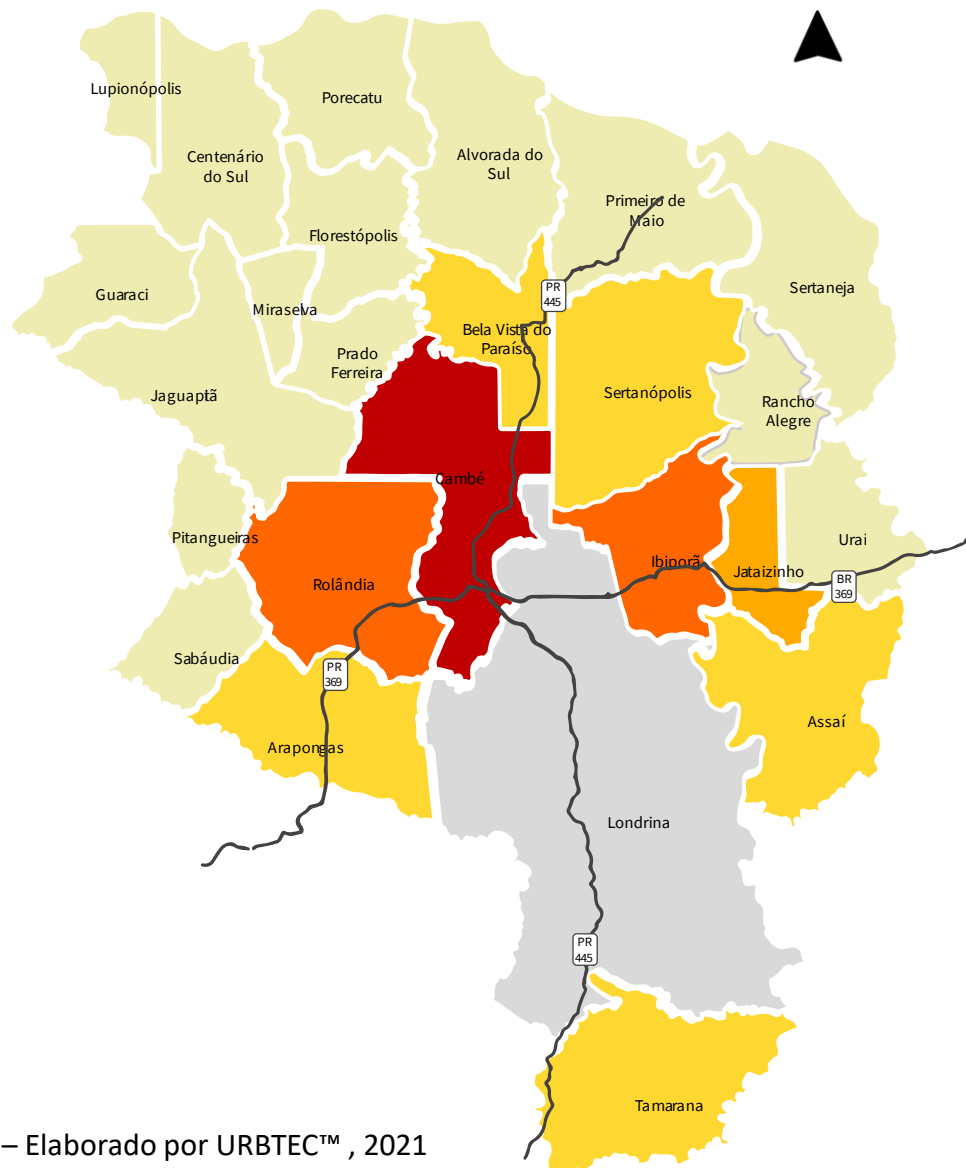
DIAGNÓSTICO

MOBILIDADE METROPOLITANA

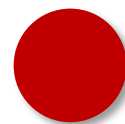


MOVIMENTOS PENDULARES EM RELAÇÃO AO POLO LONDRINA – IBGE 2010

67

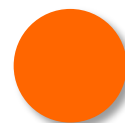


Londrina



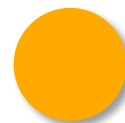
Cambé

relação mais intensa com o polo;



Rolândia e Ibiporã

entre 2.001 e 5.500 pessoas



Jataizinho

entre 1.000 e 2.000 pessoas



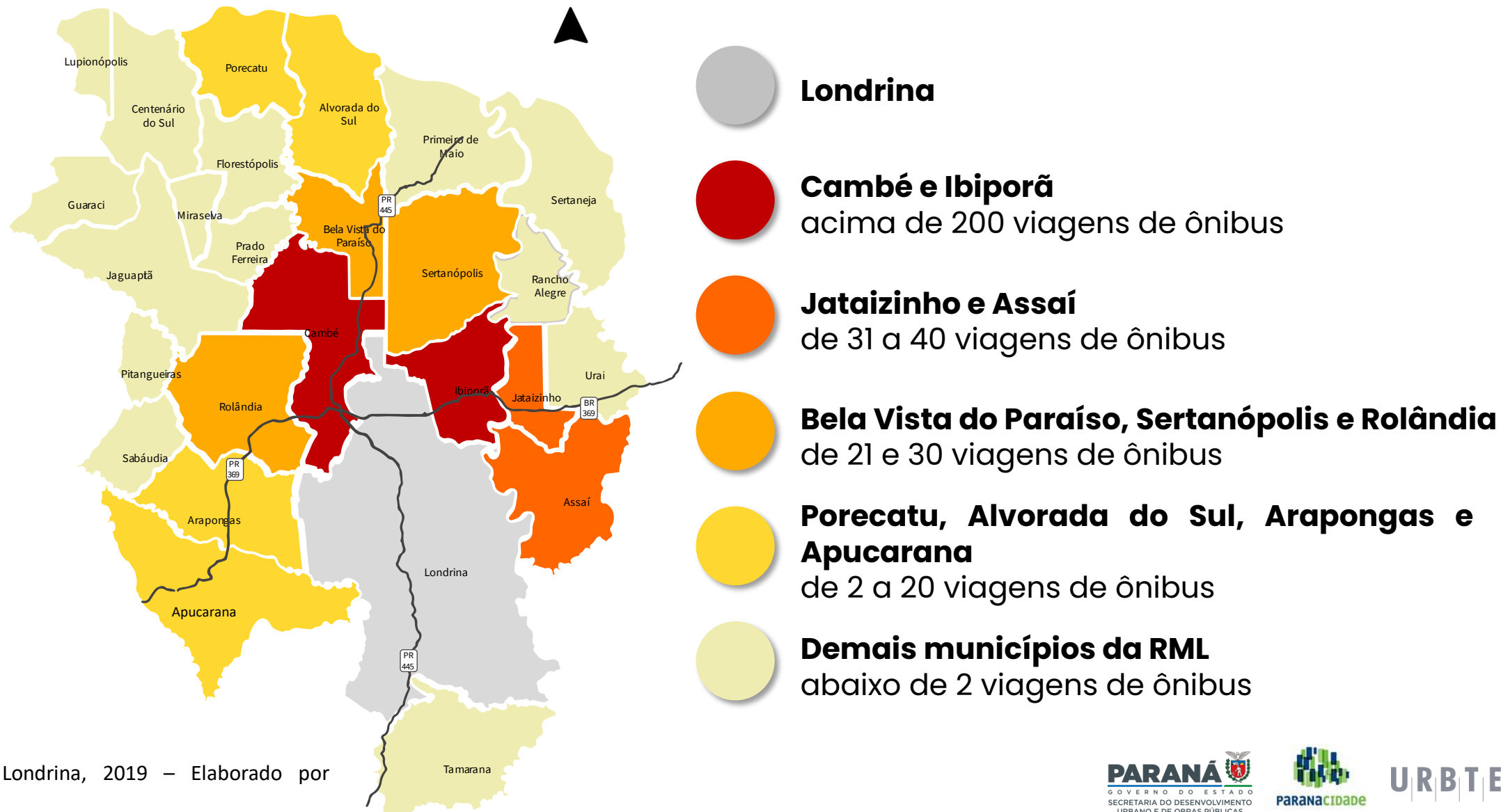
Tamarana, Arapongas, Assaí, Bela Vista do Paraíso e Sertanópolis

entre 500 e 1.000 pessoas



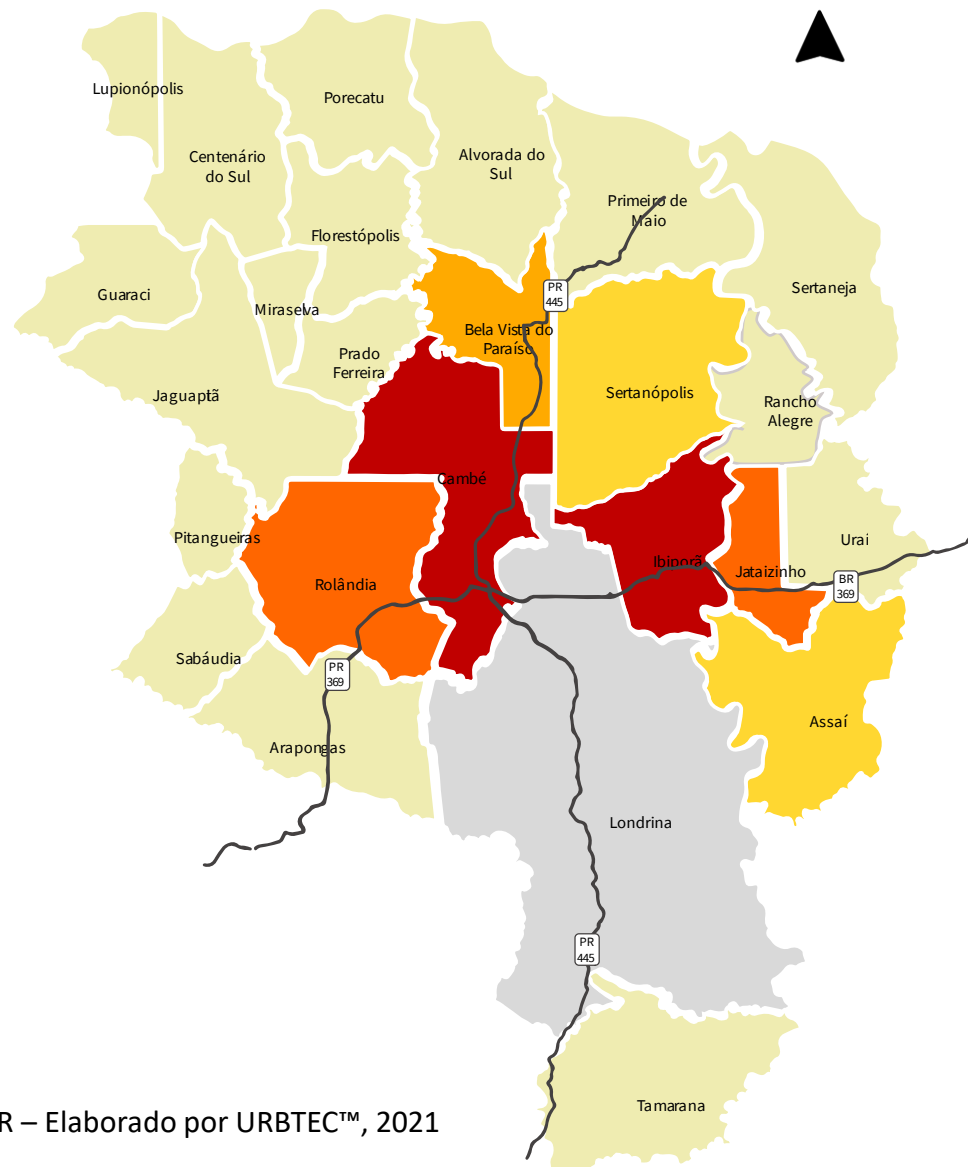
Demais municípios da RML

abaixo de 500 pessoas

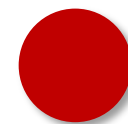


FREQUÊNCIA LINHAS METROPOLITANAS EM RELAÇÃO AO POLO LONDRINA

69

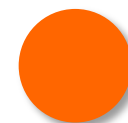


Londrina



Cambé e Ibiporã

acima de 50 horários em dias úteis



Rolândia e Jataizinho

de 21 a 49 horários em dias úteis



Bela Vista do Paraíso

16 horários por dia



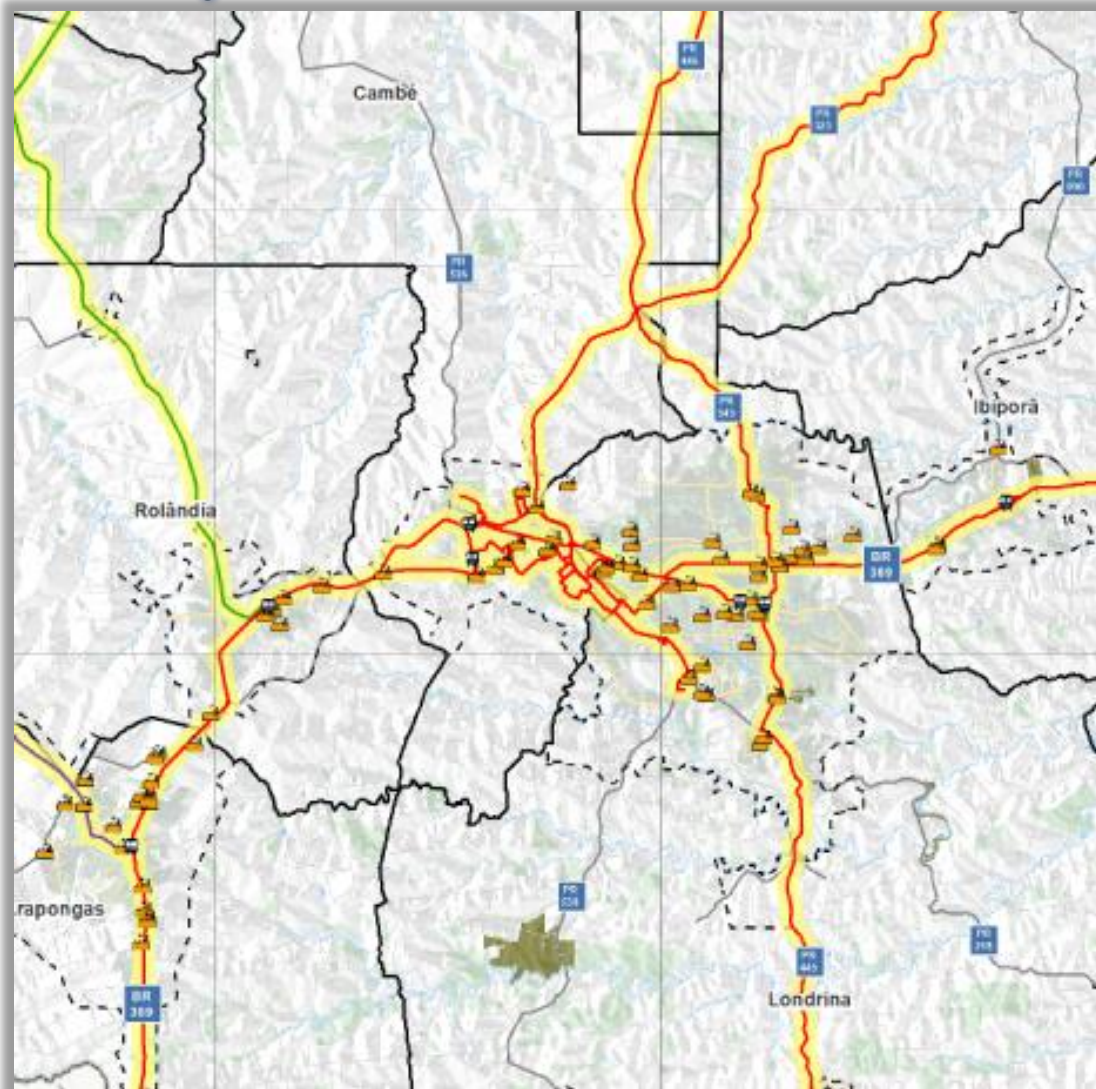
Sertanópolis e Assaí

com 5 e 2 horários por dia



Demais municípios da RML

Não possuem linhas de ligação com Londrina



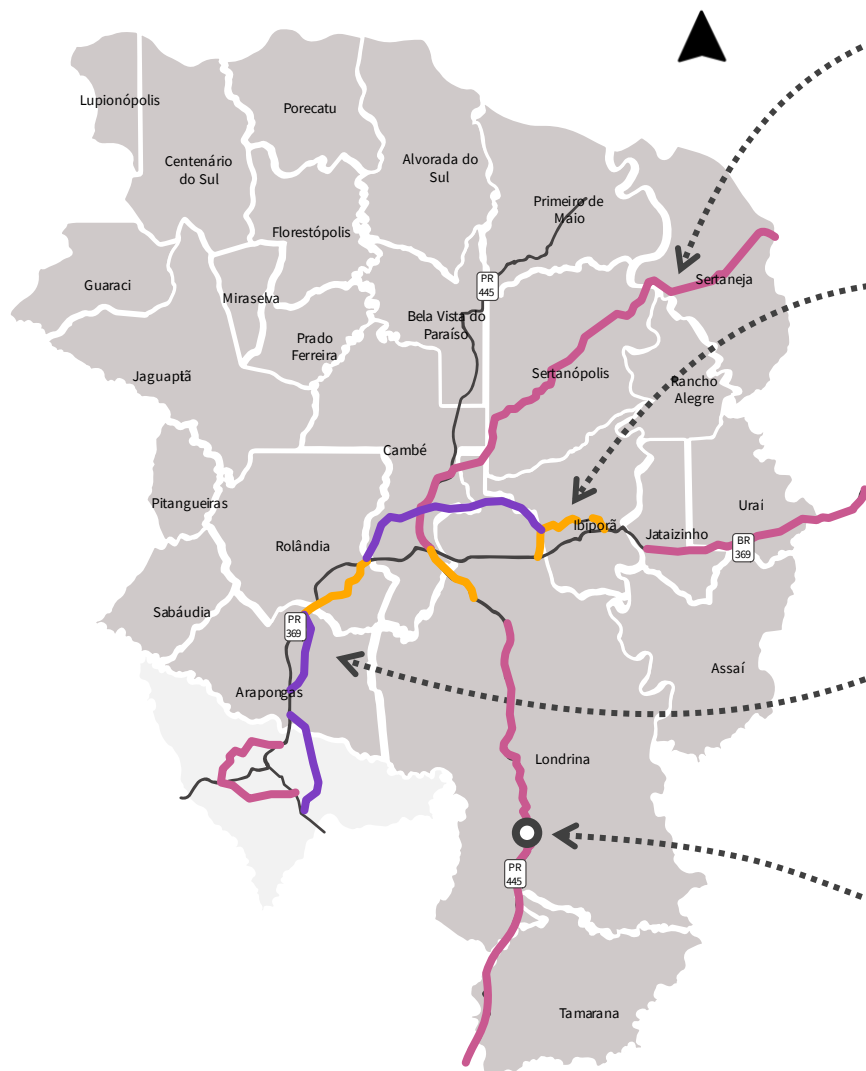
O cruzamento foi feito entre as **linhas metropolitanas existentes** as **empresas da RML** de médio porte (entre 100 e 500 funcionários) e de grande porte (acima de 500 funcionários).



Percebe-se que a **grande maioria** destas empresas encontram-se **atendidas** pela rota das linhas metropolitanas, facilitando o **deslocamento intermunicipal**.

CONVENÇÕES

- | | | |
|----------------------------|---|----------------------------------|
| Terminais Metropolitanos* | Alcance das Linhas de Transporte (500 m)* | Linhas Metropolitanas* |
| Empresas** | Florestas Públicas | Originando em Apucarana |
| Limite Municipal | Massas D'água | Originando em Arapongas |
| Limite do Perímetro Urbano | Região Metropolitana de Londrina | Originando em Florestópolis |
| Rios principais | Remanescentes Florestais | Originando em Londrina |
| Rodovias | Terras Indígenas | Originando em Rolândia |
| Vias Principais | Unidades de Proteção Integral | Linhas Metropolitanas de Maringá |



DUPLICAÇÕES

DE 2022 A 2029

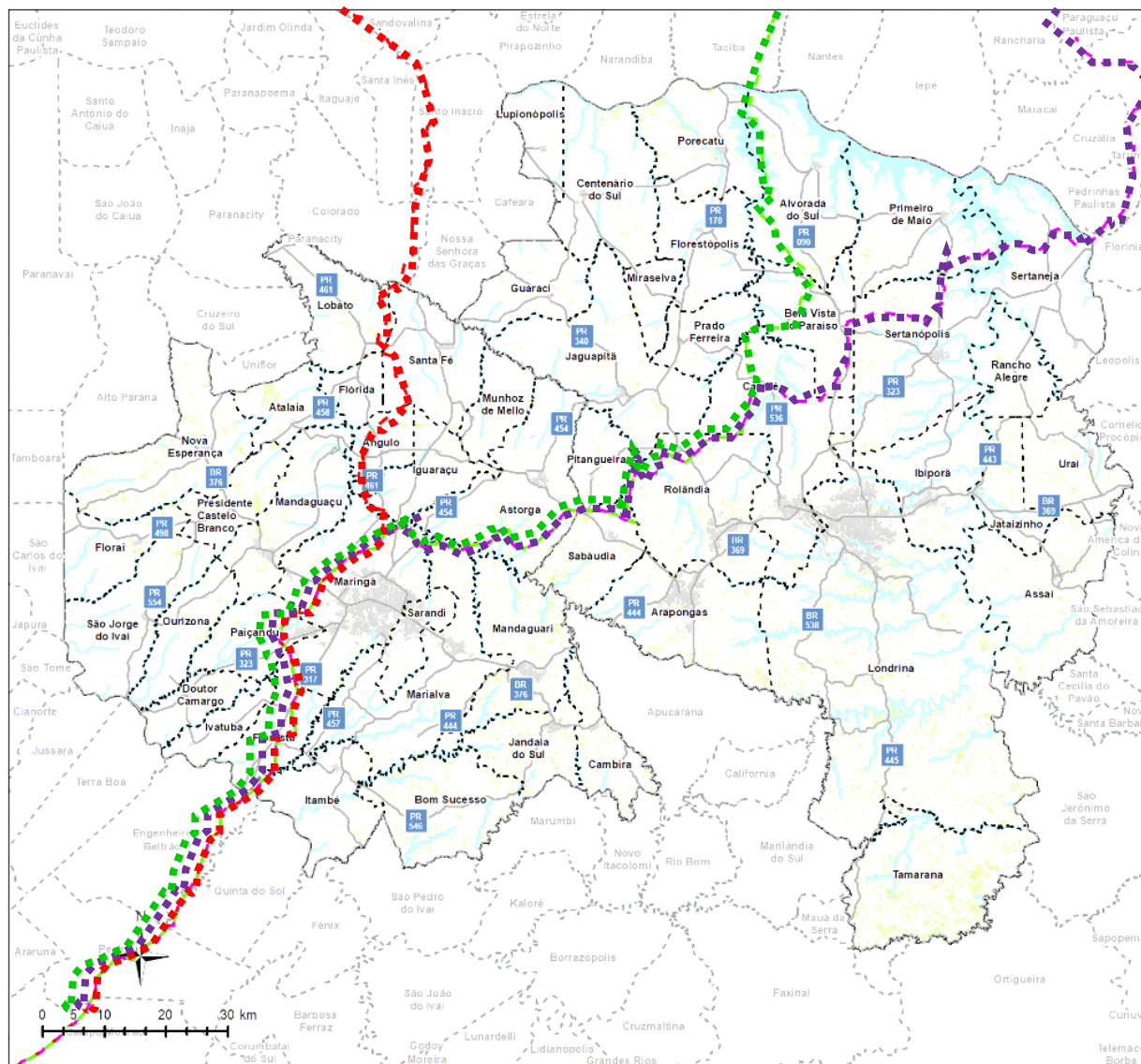
IMPLANTAÇÃO DE FAIXAS ADICIONAIS E VIAS MARGINAIS

DE 2029 A 2030

IMPLANTAÇÃO DE CONTORNOS

DE 2028 A 2030

IMPLANTAÇÃO DE PRAÇA DE PEDÁGIO



CONVENÇÕES:

- Hidrografia
- Limite Municipal
- Rodovias
- Massas D'água
- Região Metropolitana de Maringá e Londrina

Traçados Ferroviários - Diagnóstico *

- Estudo de Traçado - Alternativa 1
- Estudo de Traçado - Alternativa 2
- Estudo de Traçado - Alternativa 3

Uso do Solo

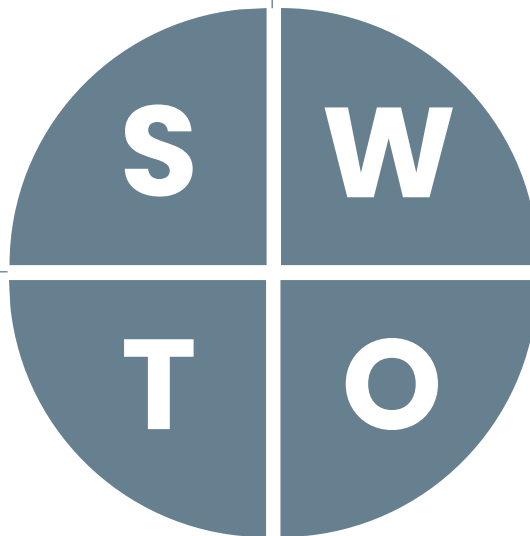
- Formações Vegetacionais
- Usos Agropecuários
- Áreas Urbanizadas
- Corpos D'água

FORÇAS

- Existência de **linhas de transporte metropolitano**
- Possibilidade de aproveitamento da **estrutura ferroviária** existente
- Previsão de execução de obras viárias, como contornos
- Existência de **dados atualizados** de Origem e Destino (OD)

AMEAÇAS

- Região **não conta com alternativa de escoamento** direto por ferrovia
- Projeção de **tráfego** nas praças de pedágio com **crescimento intenso** e contínuo até 2051
- A trajetória indicada para a Ferrovia Norte-Sul não beneficia diretamente a RML

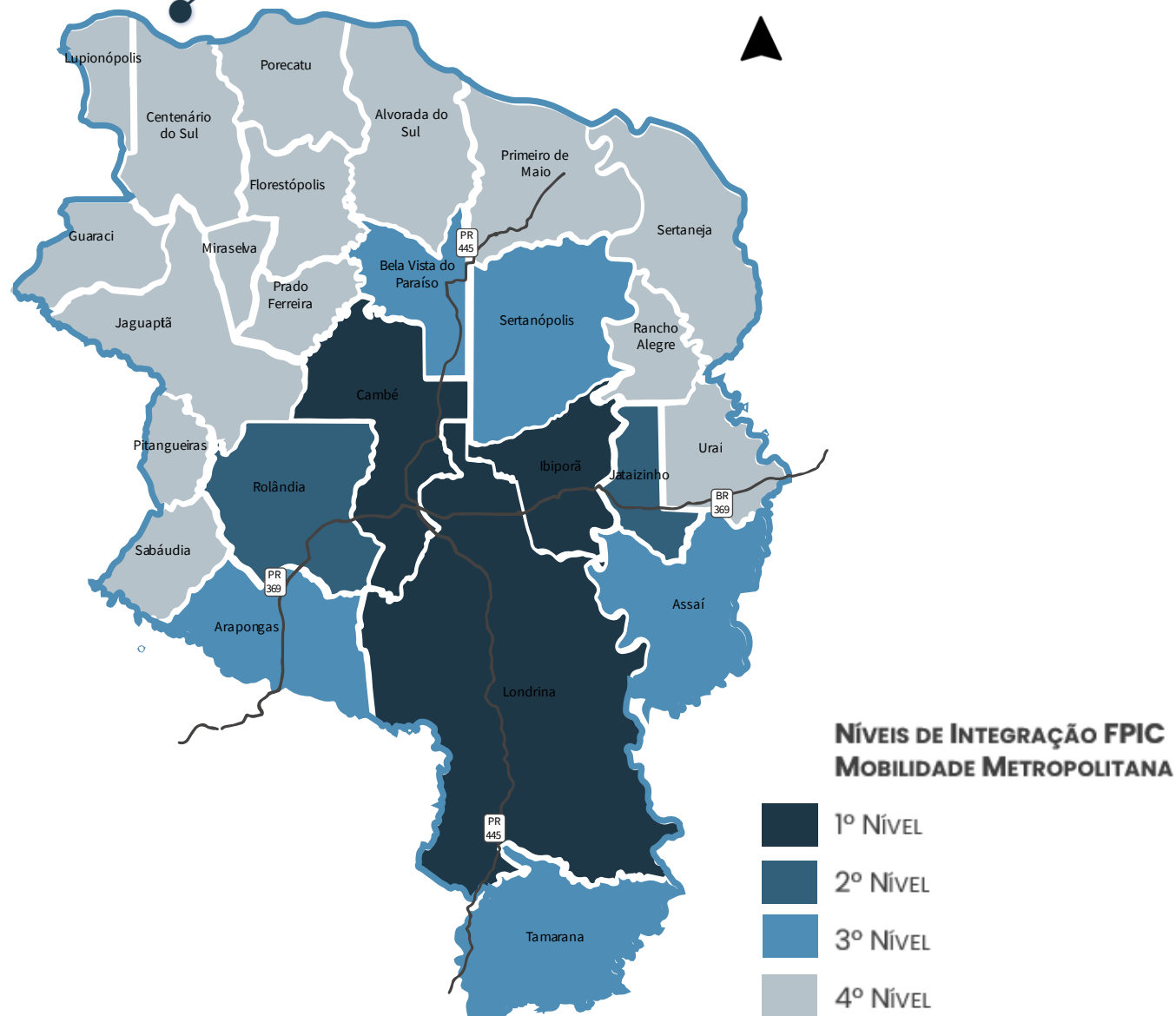


FRAQUEZAS

- **Dependência intensa em relação ao núcleo** para serviços de saúde, educação e ofertas de trabalho
- **Concentração de atividades comerciais e industriais** (Londrina) e polos de carga (Cambé) no eixo da BR 369, gerando intenso fluxo
- **Inexistência de planos de mobilidade** na grande maioria dos municípios da RML

OPORTUNIDADES

- Ampliação do Aeroporto
- **Possibilidade de implantação da Ferrovia Norte Sul passando pela RML**, permitindo a migração do uso atual do ramal existente de carga para passageiros



CRITÉRIOS:

- 01 Transporte coletivo integrado**
- 02 Conexão entre as malhas viárias urbanas**
- 03 Ampliação da infraestrutura regional a partir de **novas obras/projetos****
- 04 Movimentos pendulares e deslocamentos através do transporte coletivo**
- 05 Presença de **infraestrutura viária de conexão regional****



PROPOSTAS

MOBILIDADE
METROPOLITANA



Apoiar a economia regional oferecendo ampla possibilidade de circulação de pessoas e bens



Preservar o meio ambiente minimizando e estruturando adequadamente a expansão urbana e reduzindo a poluição



Dar acesso equânime aos equipamentos e serviços públicos **a toda população metropolitana**

DIRETRIZES

1

AMPLIAR AS **CONEXÕES COM
DEMAIS REGIÕES DO ESTADO** E DA
REGIÃO SUL



PROPOSTAS

Consolidação da **ampliação e diversificação do
Aeroporto de Londrina** para distribuição de cargas

2

INTENSIFICAR A **INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA SUSTENTÁVEL**
PRIORIZANDO OS **MODAIS
ATIVOS** E AMPLIANDO O USO DO
TRANSPORTE COLETIVO

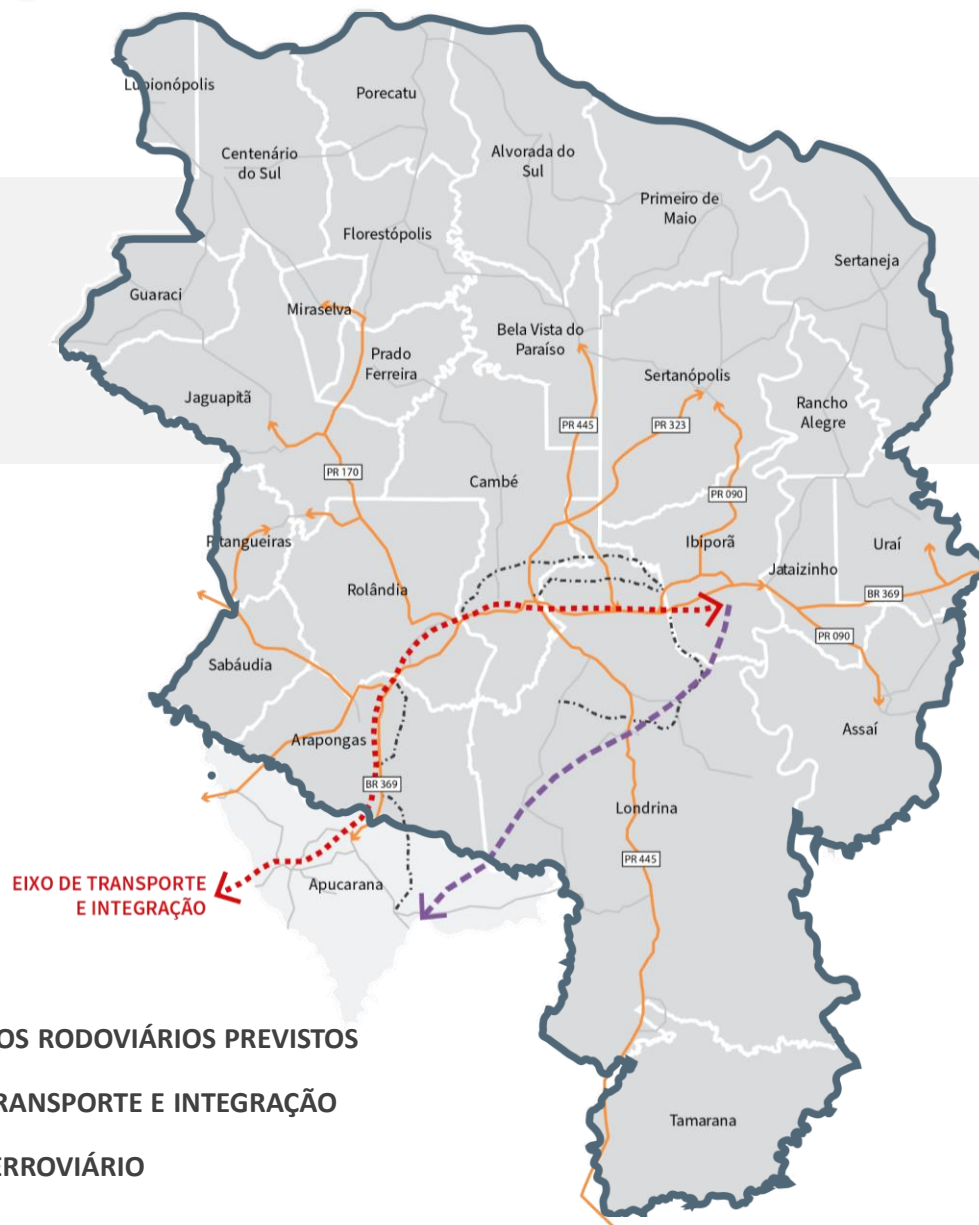


Priorizar o transporte público coletivo nas vias de
conexão inter-regional pelo **uso de vias dedicadas**

Executar **ciclovias e ciclofaixas seguras**
principalmente entre Cambé e Londrina e Londrina e
Ibiporã, além da adoção de **rotas alternativas**



2



Articular a implantação do **Eixo de Integração e Transporte**, proporcionando **alternativa de deslocamento** entre os municípios atingidos

Adaptar a infraestrutura ferroviária para integrar o sistema de **transporte público coletivo metropolitano**

Implantar **ciclovias e passeios**, com estruturas de apoio ao usuário e integração com as redes cicloviárias e de calçadas dos municípios envolvidos



--- CONTORNOS RODOVIÁRIOS PREVISTOS

--- EIXO DE TRANSPORTE E INTEGRAÇÃO

--- DESVIO FERROVIÁRIO

DIRETRIZES

3 MELHORAR A **CIRCULAÇÃO VIÁRIA METROPOLITANA** DE FORMA A TORNÁ-LA **MAIS SEGURA E MENOS IMPACTANTE PARA OS CENTROS URBANOS** AO LONGO DA BR-369



4 **REDUZIR AS DISTÂNCIAS** NOS DESLOCAMENTOS INTRAMETROPOLITANOS



5 ESTRUTURAR O MODELO DE **GESTÃO DA MOBILIDADE METROPOLITANA**



PROPOSTAS

Estruturar **rotas alternativas** de conexão entre os municípios da RML

Compatibilizar a mobilidade urbana com o uso da terra de forma a estimular o adensamento, mistura de usos e ocupação de vazios urbanos

Estudar viabilidade de **integração tarifária**

Estudar a possibilidade de estabelecer **tarifa diferenciada** de acordo com a **distância** percorrida

5

**PRÓXIMOS
PASSOS**

ETAPAS



E4 Definição dos processos relativos às FPICs

OBJETIVOS



Reconhecimento dos processos relacionados à gestão de cada uma das FPICs prioritárias da RML



Análise da tratativa dada pelos municípios da RML a esses processos



Proposição de processos de gestão para cada uma das FPICs em nível metropolitano



Identificação das adaptações necessárias às gestões municipais para atendimento do interesse metropolitano na gestão de cada uma das FPICs



Indicação dos custos e responsabilidades dos integrantes municipais na futura Governança Interfederativa

6

**PARTICIPAÇÃO
NO EVENTO**

1
2
3

As participações se darão por **ordem de inscrição**, sendo priorizada a fala de um representante municipal por rodada.

1 h05

O **tempo para participações ao vivo** será de **1 hora e 5 minutos**. Esgotado este período, as contribuições encaminhadas serão respondidas em relatório, que será publicado no site do PDUI.

2 min

O **tempo de fala** é limitado a **2 minutos** por inscrito. Quando próximo a este prazo, um dos colaboradores sinalizará a necessidade de concluir.



Após a resposta da contribuição, **não haverá tempo para réplicas ou tréplicas**.



Os participantes poderão **manifestar seu interesse de fala** aos organizadores do evento ou responsáveis do CAM



Os organizadores do evento constituirão a **ordem de fala dos participantes** inscritos e **informarão quais os próximos** a se manifestarem



Aqueles que não tiverem interesse em vocalizar sua contribuição poderão se manifestar através das **fichas de contribuição** disponibilizadas



Aqueles que desejarem
poderão encaminhar
contribuições e
questionamentos sobre o
conteúdo da audiência
através do site **em até 15
dias corridos após o dia
do evento**



**Demais contribuições
podem ser enviadas
através do site**
www.pduilondrina.com.br
durante todo o andamento
do PDUI



**Haverá outros eventos
públicos com
oportunidade de
participação** ao longo das
próximas etapas do plano

P D U I

REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA
plano de desenvolvimento urbano integrado



URBTECTM
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP 80030-001

Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br